

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AA" and "MC".

oeiras  
viva  
Dá ritmo à vida

# RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

## 2020 | 2º SEMESTRE



oeiras  
viva  
Dá ritmo à vida

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

## Índice

A.	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	4
B.	METODOLOGIA.....	4
C.	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA .....	5
D.	NOTA PRÉVIA.....	7
E.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO.....	9
F.	INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO .....	11
G.	REALIZADO V/S. PERÍODO HOMÓLOGO .....	12
H.	ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO .....	15
	ANÁLISE COMPARATIVA POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO .....	16
	1. <i>Oeiras Marina</i> .....	17
	2. <i>Pavilhões e Complexos Desportivos</i> .....	24
	3. <i>Piscinas Municipais</i> .....	32
	5. <i>Escola de Vela</i> .....	41
	6. <i>Turismo e Marketing</i> .....	42
	7. <i>Serviços de Apoio Geral</i> .....	45
I.	ÁREA FINANCEIRA .....	46
J.	IMPACTO COVID 19.....	46
K.	OBRAS EM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS .....	47
M.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	76
N.	PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	77

## A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nos termos da alínea e) n.º 1 do art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto<sup>1</sup>, está prevista a apresentação, ao órgão executivo da entidade pública participante, do relatório anual de execução orçamental. Neste sentido, o presente documento tem por objetivo dar continuidade ao processo de prestação de informações à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) neste particular, relativo ao 2º semestre de 2020.

A análise assenta essencialmente na apresentação dos dados reais do período em estudo, por comparação com o orçamentado e com o realizado em 2020, quer ao nível global da empresa, quer ao nível dos diferentes centros de custo.

## B. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados do 2º semestre de 2020, por comparação com o ano transato e com referência ao orçamento 2020.

Pretende-se assim caracterizar o desempenho financeiro consolidado, bem como a demonstração do desempenho de cada unidade de negócio.

As áreas de negócio desenvolvidas pela empresa dividem-se em três grandes grupos: Oeiras Marina, Equipamentos Desportivos, Equipamentos Culturais, a saber:

Oeiras Marina:

- 1 Piscina Oceânica
- 1 Porto de Recreio

Equipamentos Desportivos:

- 1 Parque Desportivo Carlos Queiroz
- 7 Pavilhões Desportivos
- 1 Complexo Desportivo de Porto Salvo
- 1 Piscina Municipal de Barcarena
- 1 Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- 1 Piscina Municipal de Outurela / Portela

<sup>1</sup> Nas alterações introduzidas pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto e Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho -, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEL).

Equipamentos Culturais:

- 1 Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- 1 Palácio Flor da Murta

## C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

### Designação Social

Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

### Data de Constituição

A Oeiras Viva foi constituída em 18-04-2001.

### Objeto

O Objeto Social da Oeiras Viva, E.M. integra:

:: A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos ou de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e espaços adjacentes, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e ainda a prestação de serviços nas áreas da cultura, desporto ou lazer;

:: A prestação de serviços nas áreas da cultura, do desporto ou do lazer, de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

Assim, tendo em conta a rede de infraestruturas e de equipamentos municipais culturais e desportivos, que servem a população do concelho, a Oeiras Viva, E.M. tem os seguintes objetivos:

:: Assegurar um serviço público qualificado e acessível, numa área cada vez mais importante para o bem estar, a felicidade e a qualidade de vida dos cidadãos: a atividade física, o desporto e o lazer;

:: Observar os princípios de rigor e transparência que vinculam quem exerce a responsabilidade de administrar uma entidade pública;

:: Garantir níveis de eficácia e economia, bem como maior autonomia e poder de resposta ao nível da gestão dos equipamentos e da prestação dos serviços.



### Capital Social

O Capital Social da Oeiras Viva, E.M. é de € 100.965,57 (cem mil, novecentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos).

O Registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, no dia 2 de Dezembro de 2010.

### Sócio (s)/Acionista (s)

Nome	Participação (%) no Capital Social/Estatutário
Câmara Municipal de Oeiras	100%

### Órgãos Sociais

a) Conselho de Administração	
Dr. António Almeida	Presidente do Conselho de Administração
Dr. Victor Gonçalves	Vogal do Conselho de Administração
Dra. Marina Costa	Vogal do Conselho de Administração

### b) Fiscal Único

Nome	Função
Mazars & Associados, SROC,S.A.	Revisores Oficiais de Contas

### Sítio na Internet

[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt)

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 79º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (“nova Lei das Finanças Locais”), conjugado com o art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, poderão os interessados consultar, no Sítio da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. – [www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt), os documentos previsionais e de prestação de contas, bem como informação adicional sobre a atividade da sociedade e dos equipamentos municipais por si geridos, designadamente os horários de funcionamento e tarifários aplicados.

## D. NOTA PRÉVIA

Com a publicação deste Relatório de Execução Financeira e Orçamental encerra-se um semestre de atividade com relevantes alterações à atividade habitual devido à declaração da pandemia do coronavírus que vivemos e do “novo normal” que se começou a viver e a sentir na vida da Oeiras Viva EM.

De facto, a Empresa deparou-se com uma nova realidade de alteração de comportamentos e hábitos, mudanças no modo de trabalhar e na forma de exercer as suas actividades, com limitações de várias ordens, regras e Orientações Técnicas para cumprir emanadas pelas Direcção-Geral da Saúde, que influenciaram os acessos dos nossos utentes e clientes aos equipamentos e serviços geridos e promovidos pela Oeiras Viva EM.

É o “novo normal” que se fez sentir a partir deste semestre, em que se assistiu a uma abertura gradual, mas também contida, das infra-estruturas desportivas, culturais e de lazer da empresa e com a preparação e adaptação da comunicação nesse contexto (redes sociais e website).

Toda esta conjuntura afectou a época alta dos principais segmentos de negócio da empresa: Piscina Oceânica e Porto de Recreio que tradicionalmente nesta época apresentam boas performances económicas e financeiras, mas que em 2020 não se verificaram, uma vez que, no caso da Piscina Oceânica a sua abertura teve que ser mais tardia do que é habitual (cerca 2 semanas mais tarde) e limitada a uma taxa de ocupação inferior em 50% ao que é a sua capacidade normal, derivado das regras impostas pela DGS para o combate à Covid19 e no caso do Porto de Recreio, embora tenha tido um comportamento dinâmico esteve abaixo do que é a sua performance habitual pelas mesmas razões já enunciadas.

Este segundo semestre viveu a segunda vaga da Covid19, como é sabido mais severa que a primeira e que atingiu o seu pico na terceira semana de Novembro com o conseqüente agravamento das medidas de combate à pandemia implementadas e ao decreto de sucessivos estados de emergência, calamidade e de emergência que se prolongaram até ao fim do exercício de 2020.

Neste contexto pandémico do segundo semestre e dos seus efeitos, provocaram também nos nossos concessionários do porto de recreio, quebras de afluência de clientes quer nos restaurantes, quer nas lojas náuticas, com as conseqüentes quebras de faturação. E nesse quadro e por forma a ajudar os nossos concessionários a atravessar essa fase e perante um futuro incerto, o Conselho de Administração com o apoio e acordo da Câmara Municipal de Oeiras, procedeu a uma redução das rendas dos mesmos que contemplou todo o segundo semestre do ano.

Relativamente aos Pavilhões e Complexos Desportivos, a entrada no 2º semestre (Julho) deu continuidade ao cancelamento das actividades de Verão organizadas por privados, nomeadamente os eventos pontuais que são uma fonte de receita considerável nessa altura do ano (transição entre épocas desportivas) e o início da nova época desportiva (Setembro | 2020-2021) foi marcada pela impossibilidade de utilização por parte dos utilizadores privados e informais, mas também pela limitação nas competições desportivas de origem federativa, minimizando a procura aos fins de semana para a realização de jogos oficiais nas distintas modalidades desportivas.

No que diz respeito às piscinas municipais, é de salientar que a piscina municipal de Barcarena esteve encerrada praticamente todo o segundo semestre (encerrada de Maio a Novembro por motivo de obras) e nas restantes piscinas municipais (Outurela e Linda-a-Velha) verificou-se que muitos dos utentes não regressaram após o fecho das instalações em Março de 2020, bem como, os clientes institucionais (colégios, desporto escolar, clubes) e os programas seniores também não puderam reabrir por indicações da DGS.

Por sua vez o Auditório Municipal Ruy de Carvalho durante o período em análise teve uma utilização limitada da sua capacidade normal, face às medidas de distanciamento impostas (e as utilizações que existiram tiveram sempre o Parecer favorável da DGS). Essa situação provocou um número considerável de cancelamentos de eventos que já estavam programados o que originou uma quebra de faturação de 39% no semestre em questão.

Neste segundo semestre o resultado líquido atingido ao nível do executado foi negativo no montante de 304.829€ (quebra de 565% em relação ao período homólogo - resultado positivo de 65.569€).

Quanto comparamos o resultado líquido do executado (-304.829€) com o resultado líquido que estava previsto em sede de orçamento de 2020 (+61.011€), verifica-se uma quebra de 600%.

Dá-se também ainda nota que em 29 de Outubro de 2020 o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra proferiu sentença condenatória à Oeiras Viva EM pela morte de uma criança (menor com 7 anos) em Julho de 2015, evento esse ocorrido durante as atividades de tempos livres para crianças e jovens no Porto de Recreio no dia 13 de Julho de 2015, cuja sentença condenou a Oeiras Viva ao pagamento de uma indemnização de 95.000€.

Oeiras, 08 de Abril de 2021



O Presidente do Conselho de Administração

(António Almeida)

O Vogal

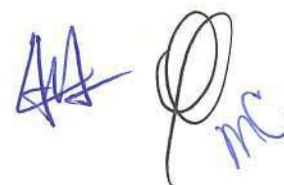


(Victor Gonçalves)

A Vogal



(Marina Costa)



## E. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

### CONTA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A pandemia COVID 19 afetou profundamente a atividade económica no ano de 2020, em Portugal, bem como no resto do mundo. As medidas decretadas, pelo governo no sentido de conter a pandemia determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano.

Segundo o Banco de Portugal (BP), o primeiro semestre de 2020, a atividade nacional diminuiu cerca de 17,3%, em termos acumulados, face ao final de 2019. No terceiro trimestre, após o progressivo levantamento das medidas de contenção, assistiu-se a uma recuperação rápida e acentuada da atividade, registando-se um crescimento do PIB em cerca de 13,3%, face ao trimestre anterior. No quarto trimestre a trajetória de recuperação foi invertida, face às sucessivas situações de contingência decretadas, bem como aos repetidos estados de emergência impostos. Em virtude do cenário apresentado, a projeção do BP aponta para uma queda da atividade no quarto trimestre de 1,8%, face ao trimestre anterior. Acresce a esta situação, o facto de a pandemia ter um impacto assimétrico nos diversos sectores de atividade económica, sendo mais negativo em setores que apresentam maior exposição às medidas de distanciamento social (como é o caso das atividades desenvolvidas pela Oeiras Viva).

Neste enquadramento, o BP projecta uma queda do PIB de 8,1% em 2020, seguida de um crescimento de 3,9% em 2021, de 4,5% em 2022 e de 2,4% em 2023 (*Banco de Portugal • Boletim Económico • Dezembro 2020*).

A análise dos dados referentes ao 2º semestre do exercício de 2020 demonstra que, os Resultados Líquidos da Oeiras Viva atingiram um valor negativo de 304 819,27€, representando um desvio de 600% face ao previsto no Orçamento (valor positivo de 61.011€). Para o cômputo deste Resultado concorreu a quebra de 15% dos Rendimentos e a subida de 6% dos Gastos totais, face ao previsto.



## Demonstração de Resultados Orçamento vs. Reais - 2º Semestre 2020

(Em Euros)

	2º SEM			
	Orçam.	Execução	Variação	Desv %
<b>GASTOS</b>				
61- CMVMC	112 880,64	128 167,84	15 287,20	14%
62 - FSE	778 689,18	725 776,19	-52 912,98	-7%
63 - Gastos Pessoal	705 328,88	810 445,43	105 116,55	15%
64 - Gastos Dep. Amort.	63 718,75	36 426,80	-27 291,95	-43%
65 - Perdas por Imparidade.	23 181,84	22 884,19	-297,65	-1%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	12 566,30	100 795,46	88 229,16	702%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	18 290,92	839,87	-17 451,05	-95%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>1 714 656,51</b>	<b>1 825 335,78</b>	<b>110 679,28</b>	<b>6%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>				
71 - Vendas	125 955,87	135 928,26	9 962,39	8%
72 - Prestação Serviços	1 464 954,55	1 011 874,94	-453 079,61	-31%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	156 363,50	351 020,06	194 656,56	124%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	3 931,84	12 718,40	8 786,56	223%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	24 452,00	6 620,77	-17 831,23	-73%
79 - Juros e Dividendos			0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>1 775 667,76</b>	<b>1 518 162,43</b>	<b>-257 505,33</b>	<b>-15%</b>
Imposto s/Rendim. Exercício	0,00	2 354,08	2 354,08	N/A
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>61 011,25</b>	<b>-304 819,27</b>	<b>-365 830,52</b>	<b>-600%</b>

O **Resultado Líquido** foi influenciado, essencialmente:

- pela quebra dos Rendimentos Totais (em 15%): nomeadamente, da rubrica “Prestação de Serviços” a qual caiu 31% (no valor de 453.080€), fruto do impacto causado pelas medidas de contenção da pandemia nas atividades desenvolvidas pela Oeiras Viva. Pese embora o Município tenha apoiado a quebra registada na actividade, através do mecanismo do contrato-programa extraordinário, o qual se encontra espelhado na rubrica “Subsídios à Exploração-Contrato-Programa” (aumento em valor de 194.657€ - de 124%), ainda assim, não foi suficiente para conter a quebra registada na “Prestação de Serviço” (diminuição em valor de 453.080€ - de 31%). O crescimento dos “Rendimentos Suplementares” (em 8.787€ face ao orçamentado), bem como das “Vendas” (em 9.962€ face ao previsto), não foram suficientes para apurar um resultado positivo. O crescimento das “Vendas” é referente à venda de combustível, no Porto de Recreio e encontra explicação no facto de se ter ocorrido o encerramento temporário dos postos de abastecimento de combustível, na doca de Alcântara e a procura ter assim aumentado.

- pelo crescimento dos Gastos Totais (em 6%), influenciados quer pelo crescimento dos “Gastos com Pessoal” (em 15%), reflexo da contratação de colaboradores, para as novas áreas da empresa nomeadamente, para os Postos Turismo, para o Marketing e Pavilhões/Piscina Oceânica, quer pelo aumento do “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” (em 14%) referente ao aumento da aquisição de combustível para abastecimento de embarcações, no Porto Recreio. A rubrica “Outros Gastos e Perdas” sofre também um crescimento significativo. Tal refere-se aos custos de uma indemnização que a Oeiras Viva teve que suportar, em virtude de um acidente ocorrido, em 13-07-2015 e que levou à morte de uma criança, à data (13-07-2015) com sete anos, enquanto participava numa atividade de tempos livres para crianças e jovens, prestada pela Oeiras Viva.



## F. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO

### Síntese dos Investimentos

Por força da Lei n.º 50/2012, de 1 de Agosto, a Oeiras Viva E.M. não recebeu no 2º semestre de 2020 qualquer valor a título de participação do Município para investimento, nomeadamente para fazer face a necessidades de reabilitação, remodelação e conservação dos diversos equipamentos desportivos sob gestão da empresa.

## G. REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO

### Análise Comparativa 2019/2020

A análise comparativa da performance da empresa entre o 2º semestre de 2019 e o de 2020, ressalta o decréscimo do Resultado Líquido do exercício, registando este em valor negativo de 304.819,27€, o que representa uma quebra em valor de 370.388,57€.

Este resultado deve-se, essencialmente, à elevada exposição e sensibilidade das atividades desenvolvidas pela Oeiras Viva, ao fenómeno da Pandemia – COVID 19.

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXECUTADOS - 2º SEMESTRE 2019-2020

	2º SEM			
	2019	2020	Variação	Desv %
<i>Em Euros</i>				
<b>GASTOS</b>				
61- CMVMC	123 756,88	128 167,84	4 410,96	4%
62 - FSE	883 027,98	725 776,19	-157 251,79	-18%
63 - Gastos Pessoal	770 313,40	810 445,43	40 132,03	5%
64 - Gastos Dep. Amort.	47 381,68	36 426,80	-10 954,88	-23%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	22 884,19	22 884,19	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	4 914,80	100 795,46	95 880,66	1951%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	849,98	839,87	-10,11	-1%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>1 830 244,72</b>	<b>1 825 335,78</b>	<b>-4 908,94</b>	<b>-0,3%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>				
71 - Vendas	108 416,86	135 928,26	27 511,40	25%
72 - Prestação Serviços	1 578 620,87	1 011 874,94	-566 745,93	-36%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	176 363,50	351 020,06	174 656,56	99%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	10 939,28	0,00	-10 939,28	-100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	13 327,22	12 718,40	-608,82	-5%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	14 739,80	6 620,77	-8 119,03	-55%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>1 902 407,53</b>	<b>1 518 162,43</b>	<b>-384 245,10</b>	<b>-20%</b>
<b>Imposto s/Rendim. Exercício</b>	<b>6 593,51</b>	<b>2 354,08</b>	<b>-4 239,43</b>	<b>-64%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>65 569,30</b>	<b>-304 819,27</b>	<b>-370 388,57</b>	<b>-565%</b>

No 2º semestre de 2020, a Demonstração de Resultados espelha um decréscimo mais significativo nas rubricas dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (18%), das “Amortizações” (23%) e um incremento dos “Gastos com Pessoal” (5%) e “Outros Gastos e Perdas” (1951%). Foram assumidas neste período, “Perdas por Imparidade” no montante de 22.884€, não ocorridas em igual período de 2019.

Os Gastos Totais apenas registam um decréscimo de 0,3%, face ao período homólogo de 2019.

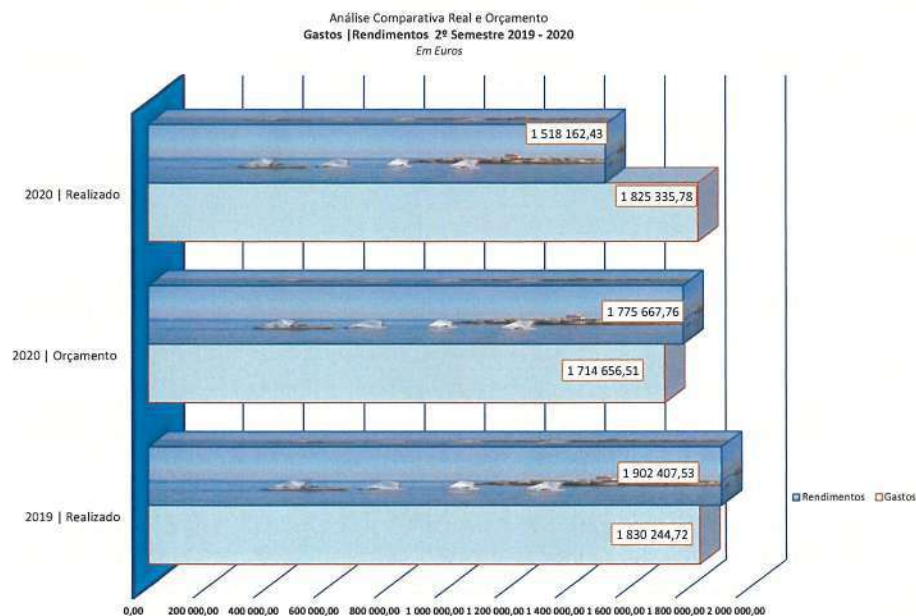
A quebra verificada nos Gastos Totais, não foi suficiente para acomodar o decréscimo dos Rendimentos Totais originando assim, o apuramento de um valor negativo no Resultado Líquido.

Os Rendimentos Totais registaram uma quebra de 20%, face a igual período de 2019. Para o cômputo deste total regista-se o contributo da quebra na “Prestação de Serviços” em 36% (no montante de 566.746€), por contraponto com o acréscimo de 99% na rubrica dos “Subsídios à Exploração” (no montante de 174.657€), relativamente ao exercício anterior.

O incremento dos “Subsídios à Exploração” decorre do apoiado extraordinário concedido pelo accionista, através do mecanismo Contrato-Programa (num montante total anual de 714.403,34€, tendo sido afecto ao semestre em análise, o montante de 351.020,06€), como forma de compensar as perdas ocorridas nos Rendimentos (imputadas ao fenómeno pandémico COVID 19), nos seguintes segmentos negócio: Piscinas e Pavilhões Municipais e Pavilhão Carlos Queiroz.

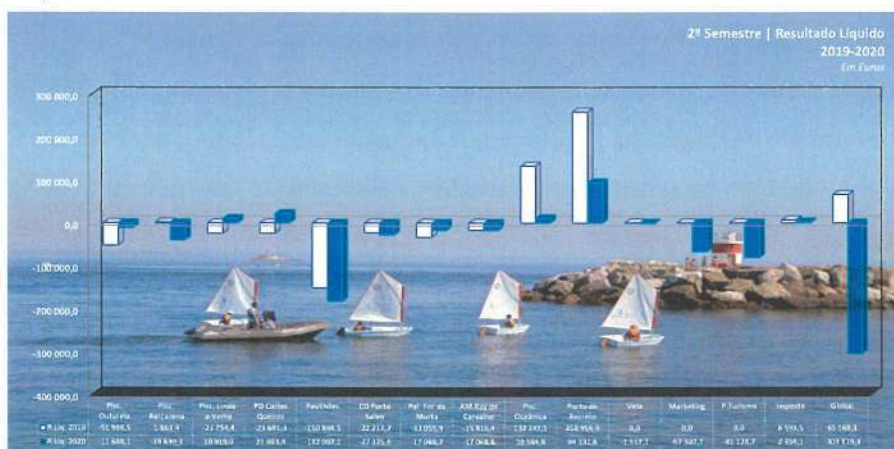
Dá-se nota que este apoio não cobriu a perda de rendimentos ocorrida nos segmentos de negócio Porto Recreio Oeiras, Piscina Oceânica e Equipamentos Culturais.

O **Resultado Líquido** global, registou um valor negativo de 304.819€, expressando uma quebra (de 565%) relativamente ao período similar de 2019.



Detalha-se o Resultado Líquido por Unidade de Negócio:

## Resultado Líquido Real 2019-2020



O Resultado Líquido do semestre em análise, atinge valores positivos apenas, no Porto Recreio Oeiras, Piscina Oceânica, no Parque Desportivo Carlos Queiroz e na Piscina Municipal de Linda-a-Velha. As restantes Unidades de Negócio apresentaram uma performance negativa.

No que respeita à evolução mensal do Resultado Líquido, este apresentou-se positivo, nos meses de Julho, Setembro, invertendo a tendência nos restantes meses. Esta evolução de resultados está associada à contracção das atividades nos equipamentos desportivos, em virtude do agravamento das medidas de distanciamento social decretadas, procedentes dos sucessivos estados de contingência, de calamidade e de emergência, decretados após o verão. A representação gráfica fica assim:

## Síntese Resultado Líquido mensal 2º Sem - 2019/2020

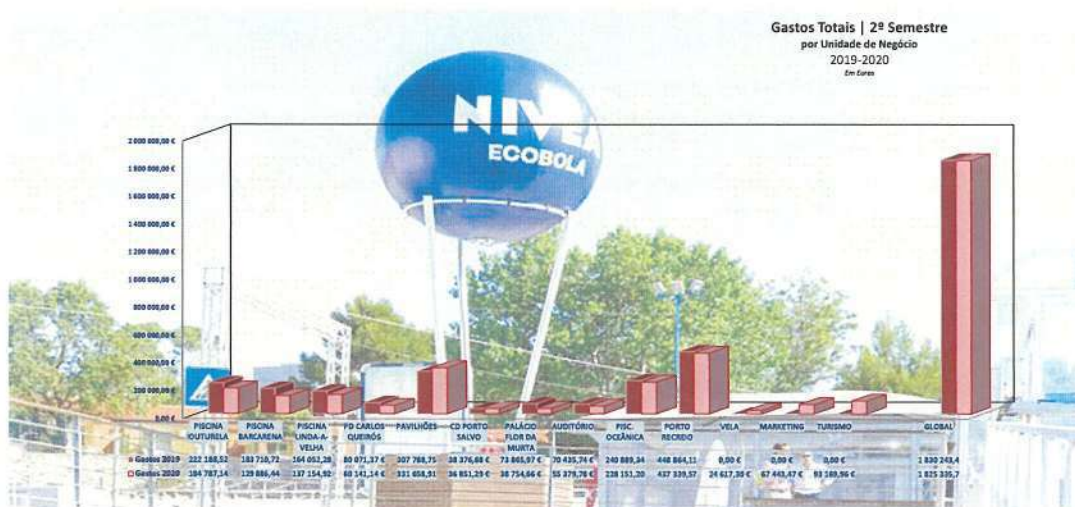


## H. ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO POR UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO

Os Gastos Totais ascenderam a 1.825.335,78€ (decréscimo de 0,3%) em relação ao período homólogo e os Rendimentos Totais, atingiram o montante de 1.518.162,43€, ficando estes aquém (em 20%) dos registados no 2º semestre de 2019.

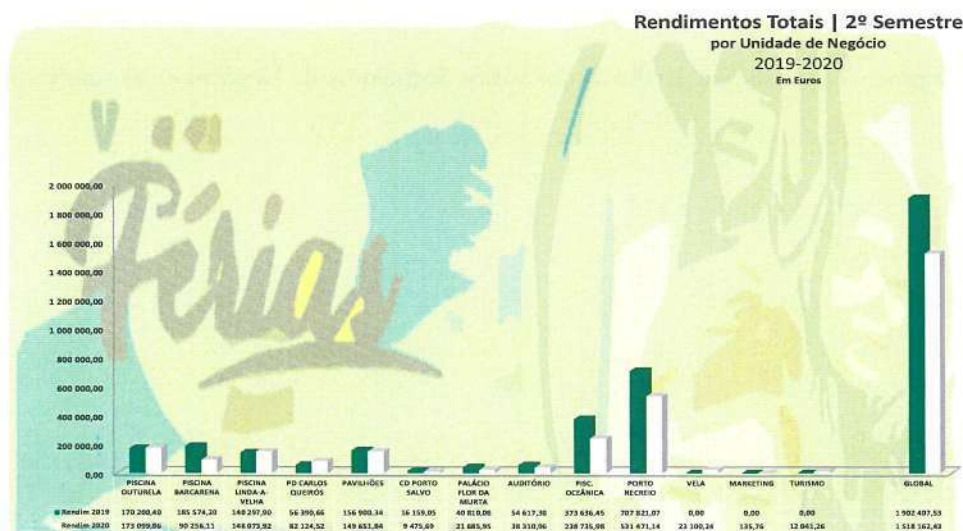
Os Gastos totais são desagregados pelas diversas unidades de negócio e são representados da seguinte forma esquemática:

Síntese Gastos 2º Sem – 2019|2020 - Por Unidade Negócio



As unidades de negócio que apresentam maior nível de Gastos, são o Porto de Recreio, os sete Pavilhões Desportivos e a Piscina Oceânica, os quais acompanharam a mesma tendência de 2019.

Síntese Rendimentos 2º Sem – 2019|2020 - Por Unidade Negócio

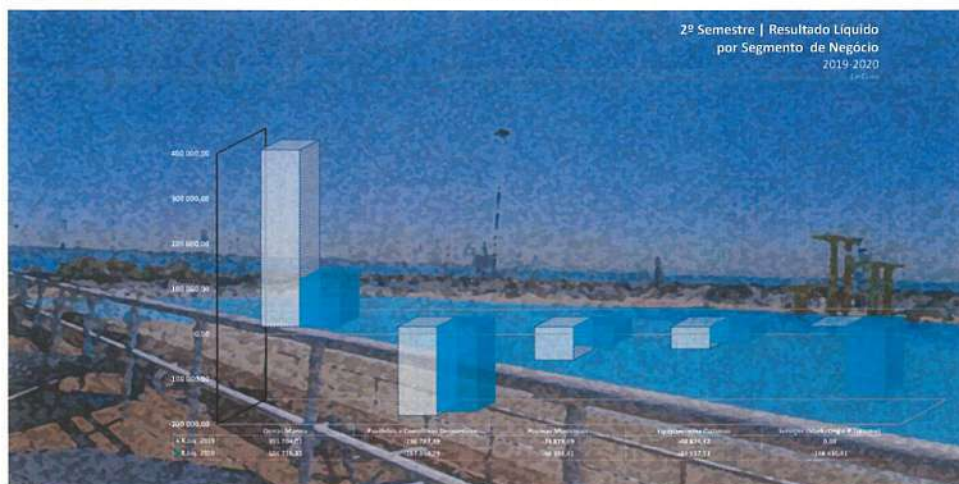


Os Rendimentos registam maiores níveis no Porto Recreio, Piscina Oceânica, Piscina de Outurela, Pavilhões e Piscina Linda-a-Velha. Todas as Unidades de Negócio apresentaram enorme vulnerabilidade económica ao fenómeno pandémico COVID 19, viram a sua actividade reduzida e consequentemente diminuídos os seus Resultados Líquidos.

### Análise Comparativa por Segmentos de Negócio

A análise gráfica do Resultado Líquido, dos diversos Segmentos de Negócio, revela igualmente, a diminuta robustez à crise pandémica, sendo o Segmento Oeiras Marina o único a registar um Resultado Líquido<sup>2020</sup> positivo (embora este Segmento apresente uma quebra de 73% no seu Resultado Líquido, quebra essa atribuída ao fenómeno COVID 19).

Resultados Líquidos 2º Sem - 2019/2020 | Por Segmento Negócio



A Oeiras Marina é o único segmento de negócio superavitário, sendo todos os demais deficitários nos seus resultados.

Em seguida procede-se à análise detalhada dos vários Segmentos de Negócio e das suas respectivas Unidades de Negócio.

## 1. Oeiras Marina

O Segmento de Negócio “Oeiras Marina” engloba o equipamento “Piscina Oceânica” e o equipamento “Porto de Recreio”, no qual está inserida uma Área Comercial (Lojas e Restauração).

A abertura tardia da Piscina Oceânica a 10 de Junho (habitualmente a abertura ocorre a 30 de Maio), permitiu uma redução, face ao período homólogo, dos Gastos mas sobretudo dos Rendimentos, com especial destaque para a quebra nas “Prestações de Serviço” de 37% face igual período de 2019 (*vide* Mapa Demonstração Resultados Consolidada – Oeiras Marina 2º Semt 2019/2020). O Porto de Recreio teve um comportamento dinâmico mas, ficou aquém do registado em igual período de 2019 (Resultado Líquido positivo mas, com variação negativa de 64%), face a todos os constrangimentos inerentes à pandemia.

### a) PISCINA OCEÂNICA

Os rendimentos da Piscina Oceânica dizem essencialmente respeito ao seguinte tipo de prestação de serviços:

- **BILHETEIRA DA PISCINA OCEÂNICA**

Este semestre contempla o início da época balnear da Piscina Oceânica de Oeiras que ocorreu a 30 de Maio.

- **RENDAS DOS CONCESSIONÁRIOS DA ÁREA ENVOLVENTE À PISCINA OCEÂNICA**

As rendas da Piscina Oceânica contemplam a exploração dos seguintes espaços (por concessionários):

- Bar de Apoio à Piscina Oceânica;
  - Restaurante da Piscina Oceânica;
  - Outros Alugueres.
- **FATURAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA PISCINA OCEÂNICA**

A prestação de serviços da exploração do Parque de Estacionamento deriva da cobrança dos lugares de estacionamento utilizados.



Demonstração de Resultados da Piscina Oceânica

Em Euros

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%
62 - FSE	200 212,41	181 170,20	-10%
63 - Gastos Pessoal	36 954,27	38 879,45	5%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 522,35	2 795,97	-21%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 187,38	13803%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,22	24%
<b>Total Gastos</b>	<b>240 889,34</b>	<b>228 151,20</b>	<b>-5%</b>
71 - Vendas	155,75	12,20	-92%
72 - Prestação Serviços	<b>366 152,83</b>	<b>232 237,97</b>	<b>-37%</b>
Facturação PO	311 127,69	199 820,71	-36%
Facturas PO - Rendas Concessionários	36 286,00	13 125,25	-64%
Facturas PO - P. Estacionamento	18 739,14	19 292,01	3%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	4 955,71	4 349,85	-12%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 372,16	2 135,96	-10%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>373 636,45</b>	<b>238 735,98</b>	<b>-36%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>132 747,11</b>	<b>10 584,78</b>	<b>-92%</b>

O Resultado Líquido da Piscina Oceânica registou uma quebra de 92%, face ao período similar de 2019, com especial destaque para a quebra da “Prestação Serviços” (37%) e dentro desta, da quebra em valor da “Facturação Piscina”. Todas as demais as rubricas que compõem os Rendimentos registaram quebra.

Os Gastos Totais registaram um decréscimo de 5%. Entre as rubricas que registaram diminuições, face a igual período de 2019, destacam-se os “Fornecimentos e Serviços Externos” (10%) e os “Gastos Dep. Amort.” (21%). Das rubricas que registaram crescimento evidencia-se, o ocorrido nos “Gastos Pessoal”(5%).

Desagregação da Prestação Serviços - 2º Semestre 2019/2020

P.Oceânica - Desagregação de Rendimentos			
Em Euros			
72 - Prestação de Serviços	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
Faturação Piscina	311 127,69	199 820,71	-36%
Restaurante, Bar, Espaços	36 286,00	13 125,25	-64%
Parque de Estacionamento	18 739,14	19 292,01	3%
<b>366 152,83</b>	<b>232 237,97</b>	<b>-37%</b>	

Em termos gráficos:

Desagregação Rendimentos Piscina Oceânica - 2º Sem - 2019/2020



Mapa de Objetivos

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
A	PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS								
Objetivo									
Qualidade	A.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter o mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Valores de 2020 relativo à Época balnear: 2 Reclamações em 33242 clientes (1/16621)	Objetivo Superado
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	1 reclamação por cada 5000 clientes					
Qualidade	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Valores de 2020 1º Semestre: Nenhuma Ocorrência	Objetivo Superado
			Indicador	Número de análises negativas					
			Meta	Zero ocorrências					
Eficiência	A.3	Consolidar o número de eventos	Intenção	Consolidar o número de actividades/eventos Anuais				Valores de 2020: Realizada uma actividade	Objetivo Não Superado - Devido ao Covid 19 Não foi possível realizar mais actividades
			Indicador	Número de actividades/eventos					
			Meta	4 por ano					
Eficiência	A.4	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2019	Intenção	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2019				Valores de 2020 - 103 dias em funcionamento	Objetivo Não Superado - Devido ao Covid 19 Não foi possível abrir a Piscina Oceânica Antes de dia 10/06
			Indicador	número total de dias					
			Meta	116 dias de funcionamento					

Dos objetivos traçados, dois deles foram superados o A1 e o A2.

## b) PORTO DE RECREIO

Os rendimentos do Porto de Recreio dizem respeito às Rendas de Concessionários (Lojas e Restaurantes), aos Contratos de residência de Embarcações anuais e trimestrais, à Faturação corrente e de Diversos serviços prestados no âmbito da actividade da náutica.

No quadro seguinte, desagregam-se os Rendimentos desta unidade de negócio para os períodos 2019 e 2020:

## Rubricas dos Rendimentos actividade do PRO

	2º Semestre 2019			2º Semestre 2020			2019 / 2020
	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM	
			(1)			(1)	
72 - Prestação Serviços	540 529,26	243%	28%	393 171,30	301%	26%	-27%
Fat. PRO	132 531,03	13%	7%	111 106,77	14%	7%	-16%
Fat. Diversos  Outros (2)	11 448,46	1%	1%	2 587,07	0,3%	0,2%	-77%
Fat. PRO   Rendas Concessionários	116 625,42	11%	6%	19 408,05	2%	1%	-83%
Fat. Contratos - Anuais   Trim   Estacionamento	279 924,35	27%	15%	260 069,41	33%	17%	-7%

NOTAS: (1) "Porto de Recreio" versus "Rendimentos Totais da Empresa"

(2) São serviços extras nomeadamente: lavandaria, reboques de embarcações, serviço de marinheiro solicitado, filmagens, sessão de fotografia, serviço de grua, lavagem de casco e abrigar de zarras.

Perante a situação de emergência de saúde pública resultante da propagação do coronavírus SARS-CoV-2, o Governo português e outras entidades públicas aprovaram diversas medidas extraordinárias, de modo a prevenir e conter o surto do vírus, tendo estas provocado um enorme impacto na actividade náutica.

A contracção da actividade náutica, quer no período de veraneio, quer no período de inverno, materializou-se na quebra da procura por parte dos nautas nacionais e estrangeiros, bem como das respectivas prestações dos serviços de apoio, à náutica de recreio.

Os rendimentos provenientes das Rendas dos concessionários sofreram uma queda (83%), tendo os respectivos concessionários sido apoiados relativamente ao pagamento das suas rendas.

Esta Unidade de Negócio é fulcral no cômputo global da estrutura económica e financeira da Oeiras Viva, tendo esta registada, neste período, uma contracção nos seus Resultados Líquidos (64%), facto atribuído às circunstâncias advenientes da situação pandémica.

## Demonstração de Resultados do Porto de Recreio

Em Euros

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	122 342,37	127 575,05	4%
62 - FSE	124 373,72	131 168,84	5%
63 - Gastos Pessoal	194 992,42	145 598,91	-25%
64 - Gastos Dep. Amort.	4 025,13	3 466,83	-14%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	22 884,19	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	3 061,77	6 560,47	114%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,28	24%
<b>Total Gastos</b>	<b>448 864,11</b>	<b>437 339,57</b>	<b>-3%</b>
71 - Vendas: Combustível + Merchandising	108 207,45	135 916,06	26%
72 - Prestação Serviços	<b>540 529,26</b>	<b>393 171,30</b>	<b>-27%</b>
Fat. PRO	132 531,03	111 106,77	-16%
Fat. Diversos Outros	11 448,46	2 587,07	-77%
Fat. PRO   Rendas Concessionários	116 625,42	19 408,05	-83%
Fat. Contratos - Anuais   Trim  Estacionamento	279 924,35	260 069,41	-7%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	40 000,00	0,00	-100%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	10 939,28	0,00	-100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	6 627,38	924,91	-86%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	1 517,70	1 458,87	-4%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>707 821,07</b>	<b>531 471,14</b>	<b>-25%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>258 956,96</b>	<b>94 131,57</b>	<b>-64%</b>

Os Rendimentos Totais deste segmento atingiram um valor de 531.471€, em 2020, contrapondo-se a um montante de 707.821€, em 2019 (decréscimo de 25%).

Os Gastos Totais registaram um decréscimo de 3% e o contributo surge da simbiose entre a subida dos «Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas» (4%), do crescimento dos «Fornecimentos e Serviços Externos» (5%), por oposição ao decréscimo dos «Gastos Pessoal» (25%), das “Depreciações e das Amortizações” (14%). Em 2020 o Resultado Líquido é positivo (94.132€) mas, representa um decréscimo de 64%, face ao período homólogo.



## Mapa de Objetivos

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual
			1º	2º	3º	4º		
B	PORTO DE RECREIO DE OEIRAS E ESCOLA DE VELA							
Objectivo								
Qualidade	B.1	Avaliação dos serviços prestados pelos marinheiros e monitores da escola de vela do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito				O Objectivo não foi concretizado, devido às medidas de contingência da Covid-19 não realizamos questionários aos nossos clientes.
			Indicador	Grau de satisfação				
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5				
Objectivo								
Eficiência	B.2	Diminuição da despesa	Intenção	Diminuir a despesa em 2%				
			Indicador	Taxa de redução				
			Meta	2%				
Objectivo								
Eficiência	B.3	Aumento da taxa de utilização dos serviços de vela	Intenção	Aumentar os praticantes dos serviços de vela do Porto de Recreio de Oeiras				Registamos um aumento significativo dos alunos na escola de vela, apesar do contexto pandémico, realizamos baptismos de vela em alunos da escola do conselho de Oeiras que depois ingressaram a nossa escola de vela
			Indicador	Taxa de crescimento				
			Meta	> 10%				
Objectivo								
Eficiência	B.4	Garantir a disponibilidade dos equipamentos e serviços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Ausência de indisponibilidade dos serviços dos equipamentos				Os serviços do Porto de Recreio de Oeiras superaram os limites mínimos de inoperacionalidade.
			Indicador	Dias de indisponibilidade por ano				
			Meta	grua - < 12 dias serviço de lavagens - < 2 dias bomba de gasolina - < 3 dias Rampa - < 1 dia				
Objectivo								
Eficiência	B.5	Garantir uma taxa de ocupação dos espaços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Elevada taxa de ocupação				Doca seca - > 89,95% Lugares a nado - > 90,80% Espaços comerciais - 100% Durante alguns períodos os lugares a nado podem registar taxas superiores a 100% com o apoio dos cais rampa, grua e recepção. As taxas de ocupação foram calculadas através da média dois dos semestres do ano
			Indicador	Taxa de ocupação				
			Meta	Doca seca - > 80% Lugares a nado - > 75% (sem contar lugares reservados para passantes) Espaços comerciais - > 90%				
Objectivo								
Eficiência	B.6	Taxa de cumprimento de recebimentos	Intenção	manter uma taxa elevada de cumprimento de recebimentos				Ainda que a taxa de cumprimento de recebimentos esteja em valores bastante aceitáveis, podemos dizer que tivemos uma quebra na receita de 7% relativamente ao ano anterior devido ao ano atípico e no contexto pendémico que vivemos. Este pequeno défice é aceitável e deve ter uma avaliação optimista ao nível macroeconómico.
			Indicador	Taxa de cumprimento				
			Meta	> 95% dos clientes ativos do ano em curso				

Dos seis objetivos acordados para o Semestre 2020, 1 deles não foi atingido.

A análise consolidada deste segmento de negócio, para o período em análise, permite concluir:

## Rendimentos Totais vs. Rendimentos - Oeiras Marina 2º sem. 2019/2020

Rendimento Global vs. Rendimentos "Oeiras Marina"

	2º Semestre		Var. 19/20	Peso 2019	Peso 2020
	2019	2020			
Rendimento Global	1 902 407,53 €	1 518 162,43 €	-20%	57%	51%
Rendimentos "Oeiras Marina"	1 081 457,52 €	770 207,12 €	-29%		

Comparando a performance entre os dois períodos em análise, do Segmento Oeiras Marina, verifica-se uma contracção dos seus Rendimentos (em 29%), sendo que esta acompanha a tendência e da ordem de grandeza registada nos Rendimentos Globais da empresa (20%).

## Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido consolidados - Oeiras Marina 2º sem. 2020

## OEIRAS MARINA

	Piscina Oceânica			Porto de Recreio			Total		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
<b>GASTOS   Total</b>	<b>240 889,34</b>	<b>228 151,20</b>	<b>-5%</b>	<b>448 864,11</b>	<b>437 339,57</b>	<b>-3%</b>	<b>689 753,45</b>	<b>665 490,77</b>	<b>-4%</b>
% face ao Total	13,2%	12,5%		24,5%	24,0%		37,7%	36,5%	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>373 636,45</b>	<b>238 735,98</b>	<b>-36%</b>	<b>707 821,07</b>	<b>531 471,14</b>	<b>-25%</b>	<b>1 081 457,52</b>	<b>770 207,12</b>	<b>-29%</b>
% face ao Total	19,6%	15,7%		37,2%	35,0%		56,8%	50,7%	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>132 747,11</b>	<b>10 584,78</b>	<b>-92%</b>	<b>258 956,96</b>	<b>94 131,57</b>	<b>-64%</b>	<b>391 704,07</b>	<b>104 716,35</b>	<b>-73%</b>
% face ao Total	202,5%	-8,5%		394,9%	-30,8%		597,4%	-34,4%	

Na Oeiras Marina registou-se um decrescimento de 4% nos Gastos Totais e de 29% nos Rendimentos Totais, no 2º Semestre de 2020, face a igual período de 2019.

## Demonstração Resultados Consolidada – Oeiras Marina 2º Semt 2019/2020

Rúbrica	Pisc. Oceânica			Porto de Recreio			Desv %	TOTAL		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %		2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%	122 342,37	127 575,05	4%	0%	122 436,67	127 608,03	4%
62 - FSE	200 212,41	181 170,20	-10%	124 373,72	131 168,84	5%	100%	324 586,13	312 339,04	-4%
63 - Gastos Pessoal	36 954,27	38 879,45	5%	194 992,42	145 598,91	-25%	100%	231 946,69	184 478,36	-20%
64 - Gastos Dep. Amort.	3 522,35	2 795,97	-21%	4 025,13	3 466,83	-14%	0%	7 547,48	6 262,80	-17%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	22 884,19	N/A	0%	0,00	22 884,19	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0%	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 187,38	13803%	3 061,77	6 560,47	114%	0%	3 099,08	11 747,85	279%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,22	24%	68,70	85,28	24%	0%	137,40	170,50	24%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>240 889,34</b>	<b>228 151,20</b>	<b>-5%</b>	<b>448 864,11</b>	<b>437 339,57</b>	<b>-3%</b>	<b>100%</b>	<b>689 753,45</b>	<b>665 490,77</b>	<b>-4%</b>
71 - Vendas Combustível	155,75	12,20	-92%	108 207,45	135 916,06	26%	0%	108 363,20	135 928,26	25%
72 - Prestação Serviços	366 152,83	232 237,97	-37%	540 529,26	393 171,30	-27%	0%	906 682,09	625 409,27	-31%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	40 000,00	0,00	-100%	0%	40 000,00	0,00	-100%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0%	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0%	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A	10 939,28	0,00	-100%	0%	10 939,28	0,00	-100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	4 955,71	4 349,85	-12%	6 627,38	924,91	-86%	0%	11 583,09	5 274,76	-54%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 372,16	2 135,96	-10%	1 517,70	1 458,87	-4%	0%	3 889,86	3 594,83	-8%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0%	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>373 636,45</b>	<b>238 735,98</b>	<b>-36%</b>	<b>707 821,07</b>	<b>531 471,14</b>	<b>-25%</b>	<b>100%</b>	<b>1 081 457,52</b>	<b>770 207,12</b>	<b>-29%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>132 747,11</b>	<b>10 584,78</b>	<b>-92%</b>	<b>258 956,96</b>	<b>94 131,57</b>	<b>-64%</b>	<b>-100%</b>	<b>391 704,07</b>	<b>104 716,35</b>	<b>-73%</b>



## 2. Pavilhões e Complexos Desportivos

No segmento de negócio “Pavilhões e Complexos Desportivos” encontram-se os seguintes equipamentos:

- Parque Desportivo Carlos Queiroz;
- Complexo Desportivo Porto Salvo;
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra;
- Pavilhão Desportivo de Miraflares;
- Pavilhão Desportivo de Talaíde;
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide;
- Pavilhão Desportivo de Caxias;
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos;
- Pavilhão Desportivo de Queijas.

### a) Pavilhões Desportivos

Os **Rendimentos Totais e Gastos Totais** tiveram o seguinte comportamento:

- os **Rendimentos Totais** atingiram o montante de 149.652€, o que corresponde a um decréscimo de 5%, em comparação com o período homólogo;
- os **Gastos Totais** atingiram no mesmo período o montante de 331.659€, equivalente a um crescimento de 8%.

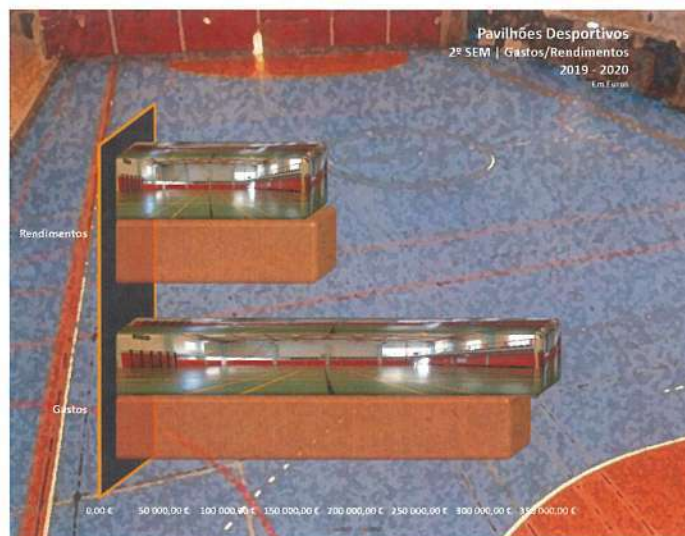
## Demonstração de Resultados – Pavilhões Desportivos 2º Sem - 2019/2020

Em Euros

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	660,10 €	230,44 €	-65%
62 - FSE	118 805,51 €	105 476,35 €	-11%
63 - Gastos Pessoal	182 104,50 €	183 803,84 €	1%
64 - Gastos Dep. Amort.	5 648,60 €	5 790,95 €	3%
65 - Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00 €	0,00 €	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	261,04 €	36 098,52 €	13729%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	309,00 €	258,81 €	-16%
<b>Total Gastos</b>	<b>307 788,75 €</b>	<b>331 658,91 €</b>	<b>8%</b>
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	N/A
72 - Prestação Serviços	134 925,29 €	98 157,24 €	-27%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	21 863,15 €	50 417,16 €	131%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00 €	0,00 €	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00 €	0,00 €	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00 €	988,63 €	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	111,90 €	88,81 €	-21%
79 - Juros e Dividendos	0,00 €	0,00 €	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>156 900,34 €</b>	<b>149 651,84 €</b>	<b>-5%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-150 888,41 €</b>	<b>-182 007,07 €</b>	<b>-21%</b>

Em termos gráficos, temos:

## RENDIMENTOS E GASTOS PAVILHÕES DESPORTIVOS 2º SEM 2019/2020



Em síntese por Pavilhão, temos:



## Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido - Pavilhões Desportivos 2º Sem 2019/2020

PAVILHÕES	S. Julião Barra	Miraflores	Talaide	Carnaxide	Caxias	Paço de Arcos	Queijas	TOTAL	
2019	Gastos	40 011,4	44 639,8	45 889,2	42 985,4	37 727,3	49 485,4	47 075,8	307 788,0
	Rendimentos	22 570,4	20 315,1	28 289,6	20 807,8	13 516,2	28 070,0	23 331,4	156 900,3
	R.Líquido	-17 441,0	-24 324,7	-17 599,7	-22 177,6	-24 211,2	-21 415,4	-23 744,5	-150 887,7
2020	Gastos	50 459,7	48 610,0	46 217,7	45 514,0	46 334,9	46 798,6	47 723,9	331 658,9
	Rendimentos	21 902,6	24 767,2	23 811,3	19 586,8	13 824,6	27 420,5	18 338,9	149 651,9
	R.Líquido	-28 557,2	-23 842,8	-22 406,4	-25 927,2	-32 510,4	-19 378,1	-29 385,0	-182 007,1
2019 / 2020	Gastos	26,1%	8,9%	0,7%	5,9%	22,8%	-5,4%	1,4%	7,8%
	Rendimentos	-3,0%	21,9%	-15,8%	-5,9%	2,3%	-2,3%	-21,4%	-4,6%
	R.Líquido	63,7%	2,0%	-27,3%	16,9%	34,3%	-9,5%	23,8%	20,6%

Os Pavilhões Desportivos são procurados por tipologias distintas de utilizadores, nomeadamente Privados, Clubes do Concelho, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No que concerne ao 2º semestre de 2020 a sua utilização ocorreu de acordo com o quadro seguinte:

## Tipologia Utilizadores - Pavilhões Desportivos 2º Sem 2019/2020

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Pavilhões		Pavilhões excluindo utilização escola	
	2019	2020	2019	2020
Privados	4%	0%	12%	0%
Clubes do Concelho	27%	33%	82%	97%
Clubes Fora do Concelho	1%	1%	3%	3%
CM Oeiras	1%	0%	3%	0%
Escolas	67%	66%		

Em relação a 2020, a utilização dos Pavilhões segue uma trajectória similar à de 2019 relativamente, aos Clubes do Concelho, Fora do Concelho e às Escolas. Já os utilizadores privados e a CM Oeiras foram em 2020, inexistentes.

## Taxa Utilização Pavilhões Desportivos 2º Sem 2019/2020

PAVILHÕES	2019	2020
Oeiras	89%	86%
Paço de Arcos	97%	95%
Caxias	62%	73%
Queijas	92%	90%
Miraflores	83%	82%
Talaide	84%	83%
Carnaxide	93%	92%

As taxas de utilização dos Pavilhões mantiveram-se no 2º semestre, muito similares às verificadas no período homólogo.

## b) Parque Desportivo Carlos Queiroz

A utilização do Parque Desportivo Carlos Queiroz ocorre por parte de Clubes do Concelho, Privados, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas.

### Tipologia Utilizadores - Parque Desportivo Carlos Queiroz 2º Sem 2019/2020

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Parque Desportivo Carlos Queiroz	
	2019	2020
Privados	14%	0%
Clubes do Concelho	65%	100%
Clubes Fora do Concelho	20%	0%
CM Oeiras	1%	0%

No semestre em análise, a distribuição dessa utilização sofreu alteração face ao período homólogo, tendo-se registando procura apenas, pelos Clubes do Concelho.

### Taxa Utilização - Parque Desportivo Carlos Queiroz 2º Sem 2019/2020

PAVILHÕES	2019	2020
PD Carlos Queiroz	48%	34%

### Demonstração de Resultados - Parque Desportivo Carlos Queiroz 2º Sem - 2019/2020

Rúbrica	Em Euros		
	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,31	32,91	-65%
62 - FSE	39 941,13	16 954,23	-58%
63 - Gastos Pessoal	39 551,64	37 654,10	-5%
64 - Gastos Dep. Amort.	274,72	313,44	14%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	133,11	5 156,84	3774%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	76,46	29,62	-61%
<b>Total Gastos</b>	<b>80 071,37</b>	<b>60 141,14</b>	<b>-25%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	50 337,66	33 158,31	-34%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	6 000,00	48 826,45	714%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	50,00	57,87	16%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3,00	81,89	2630%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>56 390,66</b>	<b>82 124,52</b>	<b>46%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-23 680,71</b>	<b>21 983,38</b>	<b>193%</b>

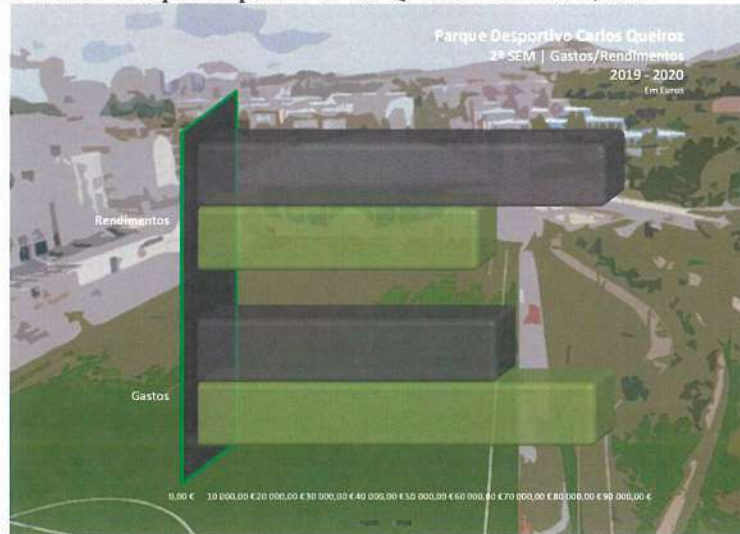
Os Gastos Totais registam uma diminuição de 25%, fruto da quebra registada nas rubricas de maior peso (“Fornecimento e Serviços Externos” e “Gastos com Pessoal”), enquanto os Rendimentos Totais apresentaram

*MC AA*

uma recuperação de 46% por via do aumento dos “Subsídios à Exploração”, que compensaram quebra ocorrida nas “Prestações Serviços” face ao período homólogo.

Em termos gráficos obtemos:

Rendimentos e Gastos - Parque Desportivo Carlos Queiroz 2º Sem 2019/2020



### c) Complexo Desportivo de Porto Salvo

No que respeita à tipologia dos utilizadores do Campo de Futebol no semestre em análise, conforme o quadro abaixo, verificamos que a tipologia de utilizadores foi alterada, tendo sido usado apenas pelos Clubes do Concelho.

Tipologia Utilizadores - Complexo Desportivo Porto Salvo 2º Sem 2019/2020

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Complexo Desportivo Porto Salvo	
	2019	2020
Privados	26%	0%
Clubes do Concelho	74%	100%
Clubes Fora do Concelho	0%	0%
CM Oeiras	0%	0%

No que respeita à taxa de utilização no semestre em análise, verificamos que esta regista um decréscimo, ficando tal evidência a dever-se a situação atípica que se assistiu, neste período.

Taxa Utilização - Complexo Desportivo Porto Salvo 2º Sem 2019/2020

PAVILHÕES	2019	2020
CD Porto Salvo	45%	19%

Como se referiu já em Relatórios de Execução anteriores, este equipamento está ocupado pelo Clube residente desde 2015 – fruto de um acordo com o Município – pelo que os rendimentos provenientes do mesmo para a empresa advêm unicamente do Campo de Futebol 7.

### Demonstração de Resultados - Complexo Desportivo de Porto Salvo 2º Sem - 2019/2020

Em Euros

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,92	-65%
62 - FSE	10 854,90	5 863,71	-46%
63 - Gastos Pessoal	27 148,78	25 546,28	-6%
64 - Gastos Dep. Amort.	201,02	221,86	10%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,30	5 156,90	13725%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	40,38	29,62	-27%
<b>Total Gastos</b>	<b>38 376,68</b>	<b>36 851,29</b>	<b>-4%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	16 143,09	9 336,92	-42%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,88	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	15,96	80,89	407%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>16 159,05</b>	<b>9 475,69</b>	<b>-41%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-22 217,63</b>	<b>-27 375,60</b>	<b>-23%</b>

O Resultado Líquido deste equipamento desportivo registou uma variação negativa (23%), por via das medidas restritivas de utilização COVID 19, aplicadas a este tipo de espaços. A contracção dos Gastos (4%) não foi suficiente para acomodar a perda (41%) dos Rendimentos.

Em termos gráficos obtemos:

### Rendimentos e Gastos - Centro Desportivo de Porto Salvo 2º Sem. 2019/2020



## Síntese da Demonstração de Resultados - Pavilhões e Complexos Desportivos 2º Sem. 2019/2020

Rúbrica	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			TOTAL		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
61- CMV/MC	94,31	32,91	-65%	660,10	230,44	-65%	94,30	32,92	-65%	848,71	296,27	-65%
62 - FSE	39 941,13	16 954,23	-58%	118 805,51	105 476,35	-11%	10 854,90	5 863,71	-46%	169 601,54	128 294,29	-24%
63 - Gastos Pessoal	39 551,64	37 654,10	-5%	182 104,50	183 803,84	1%	27 148,78	25 546,28	-6%	248 804,92	247 004,22	-1%
64 - Gastos Dep. Amort.	274,72	313,44	14%	5 648,60	5 790,95	3%	201,02	231,86	10%	6 124,34	6 326,25	3%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	133,11	5 156,84	3724%	261,04	36 096,52	13729%	37,30	5 156,90	13725%	431,45	46 412,26	10657%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	76,46	29,62	-61%	309,00	258,81	-16%	40,38	29,62	-27%	425,84	318,05	-25%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>80 071,37</b>	<b>60 141,14</b>	<b>-25%</b>	<b>307 788,75</b>	<b>331 658,91</b>	<b>8%</b>	<b>38 376,68</b>	<b>36 851,29</b>	<b>-4%</b>	<b>426 236,80</b>	<b>428 651,34</b>	<b>1%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	50 337,66	33 158,31	-34%	134 925,29	98 157,24	-27%	16 143,09	9 336,92	-42%	201 406,04	140 652,47	-30%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	6 000,00	48 826,45	714%	21 863,15	50 417,16	131%	0,00	0,00	N/A	27 863,15	99 243,61	256%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	50,00	57,87	16%	0,00	988,63	N/A	0,00	57,88	N/A	50,00	1 104,38	2109%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3,00	81,89	2630%	111,90	88,81	-21%	15,96	80,89	407%	130,86	251,59	92%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>56 390,66</b>	<b>82 124,52</b>	<b>46%</b>	<b>156 900,34</b>	<b>149 651,84</b>	<b>-5%</b>	<b>16 159,05</b>	<b>9 475,69</b>	<b>-41%</b>	<b>229 450,05</b>	<b>241 252,05</b>	<b>5%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-23 680,71</b>	<b>21 983,38</b>	<b>193%</b>	<b>-150 888,41</b>	<b>-182 007,07</b>	<b>-21%</b>	<b>-22 217,63</b>	<b>-27 375,60</b>	<b>-23%</b>	<b>-196 786,75</b>	<b>-187 399,29</b>	<b>5%</b>

No início do 2º semestre (Julho) ocorreu, de forma continuada o cancelamento das actividades de Verão organizadas por privados, nomeadamente os eventos pontuais que são uma fonte de receita considerável nesta altura do ano (transição entre épocas desportivas).

O início da nova época desportiva (Setembro | 2020-2021) ficou caracterizada pela impossibilidade da utilização, por parte dos utilizadores privados e informais, mas também pela limitação nas competições desportivas de origem federativa, minimizando a procura nos fim de semana para a realização de jogos oficiais nas distintas modalidades desportivas.

A facturação do 2º semestre sofreu assim um decréscimo considerável nos Pavilhões e Complexos Desportivos, fruto das situações acima descritas que, são determinantes para a sustentabilidade das instalações desportivas.

Por estes factos, no 2º semestre de 2020 este Segmento de Negócio, regista um Resultado Líquido negativo, de 187.399€, o que representa uma ligeira recuperação (5%), face ao registado no período homólogo.

Globalmente, os Gastos Totais totalizaram o montante de 428.651€, traduzindo um crescimento ténue de 1% relativamente, período similar do ano anterior.

No que respeita aos Rendimentos Totais, estes atingiram o montante de cerca de 241.252€, o que evidencia um acréscimo de 5%, face ao período homólogo de 2019.

## Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido - Pavilhões e Complexos Desportivos 2º sem. 2019-2020

	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			Total		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
<b>GASTOS   Total</b>	<b>80 071,37</b>	<b>60 141,14</b>	<b>-25%</b>	<b>307 788,75</b>	<b>331 658,91</b>	<b>8%</b>	<b>38 376,68</b>	<b>36 851,29</b>	<b>-4%</b>	<b>426 236,80</b>	<b>428 651,34</b>	<b>1%</b>
% face ao Total	4,4%	3,3%		16,8%	18,2%		2,1%	2,0%		23,3%	23,5%	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>56 390,66</b>	<b>82 124,52</b>	<b>46%</b>	<b>156 900,34</b>	<b>149 651,84</b>	<b>-5%</b>	<b>16 159,05</b>	<b>9 475,69</b>	<b>-41%</b>	<b>229 450,05</b>	<b>241 252,05</b>	<b>5%</b>
% face ao Total	3,0%	5,4%		8,2%	9,9%		0,8%	0,6%		12,1%	15,9%	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-23 680,71</b>	<b>21 983,38</b>	<b>193%</b>	<b>-150 888,41</b>	<b>-182 007,07</b>	<b>-21%</b>	<b>-22 217,63</b>	<b>-27 375,60</b>	<b>-23%</b>	<b>-196 786,75</b>	<b>-187 399,29</b>	<b>5%</b>
% face ao Total	-36,1%	-7,2%		-30,1%	-59,7%		-33,9%	-9,0%		-300,1%	-61,3%	

## Mapa de Objetivos

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
C	PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS									
Objetivo										
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas nos 9 equipamentos	Intenção	Mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					avaliação trimestral	Objetivo SUPERADO O 3º e 4º trimestre apresentaram resultados abaixo das 3 reclamações por instalação. O 2º semestre teve um total de 3 reclamações.
			Indicador	N.º de vezes	x	x	x	x		
			Meta	< 3 reclamações por instalação						
Objetivo										
Eficácia	C.2	Diminuição de consumos energéticos (gás, electricidade) e água	Intenção	Diminuir os consumos					avaliação semestral	Objetivo SUPERADO Redução nos consumos superior a 1% (COVID-19)
			Indicador	Taxa de redução		x		x		
			Meta	1%						
Objetivo										
Eficácia	C.3	Aumentar a taxa de utilização do Campo de 7 do Complexo Desportivo de Porto Salvo	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objetivo NÃO SUPERADO Redução na taxa de utilização (COVID-19)
			Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
			Meta	aumento de 2%						
Objetivo										
Eficácia	C.4	Aumentar a taxa de utilização do Pavilhão de Caxias	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objetivo SUPERADO Aumento da taxa de utilização superior a 2%
			Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
			Meta	aumento de 2%						

### 3. Piscinas Municipais

Esta unidade de negócio é constituída pelos seguintes segmentos: Piscina de Municipal de Barcarena, Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal de Outurela/Portela.

#### a) Piscina Municipal de Outurela/Portela

#### Demonstração de Resultados - Piscina Municipal de Outurela 2º Sem - 2019/2020

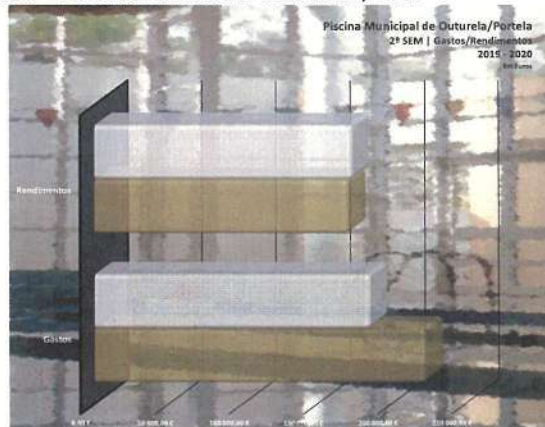
Em Euros

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%
62 - FSE	137 696,93	120 959,35	-12%
63 - Gastos Pessoal	79 978,28	55 925,36	-30%
64 - Gastos Dep. Amort.	4 313,00	2 616,79	-39%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 167,44	13750%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,22	24%
<b>Total Gastos</b>	<b>222 188,52</b>	<b>184 787,14</b>	<b>-17%</b>
71 - Vendas	26,83	0,00	-100%
72 - Prestação Serviços	134 366,41	68 943,64	-49%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	33 500,40	102 061,60	205%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	58,00	N/A
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	2 306,76	2 035,82	-12%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>170 200,40</b>	<b>173 099,06</b>	<b>2%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-51 988,12</b>	<b>-11 688,08</b>	<b>-78%</b>

No 2º semestre de 2020, esta unidade de negócio apresenta uma variação positiva (em 2%) do nível dos Rendimentos Totais e uma descida das Gastos (em 17%), variações estas, que se justificam pelo impacto da Crise Pandémica.

Em termos gráfica no que respeita aos Gastos Totais e Rendimentos Totais, temos:

#### Rendimentos e Gastos - Piscina Outurela 2º Sem. 2019/2020



## b) Piscina Municipal de Barcarena

## Síntese da Demonstração de Resultados - Piscina Municipal de Barcarena 2º Sem - 2019/2020

*Em Euros*

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%
62 - FSE	114 056,60	51 766,87	-55%
63 - Gastos Pessoal	67 514,83	71 410,88	6%
64 - Gastos Dep. Amort.	1 938,98	1 423,27	-27%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 167,22	13749%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,22	24%
<b>Total Gastos</b>	<b>183 710,72</b>	<b>129 886,44</b>	<b>-29%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	166 131,34	41 524,31	-75%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	19 090,90	48 589,65	155%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	58,00	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	351,96	84,15	-76%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>185 574,20</b>	<b>90 256,11</b>	<b>-51%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1 863,48</b>	<b>-39 630,33</b>	<b>-2227%</b>

Esta unidade de negócio regista um decréscimo de 29% nos Gastos Totais, pelo facto de este equipamento se encontrar encerrado entre Maio e Novembro (para a realização de obras na sua cobertura e na tela do fundo da piscina). Os Rendimentos Totais registaram igualmente uma redução (51%), pelo facto de apenas terem ocorrido atividades nos meses de Novembro e Dezembro. O apoio do accionista (“Subsidio Exploração”) não contrabalançou em montante, as perdas registadas nas “Prestação Serviços”. O Resultado Líquido apresentou-se negativo.

## Rendimentos e Gastos - Piscina Barcarena 2º Sem. 2019/2020





MC *AAA*

### c) Piscina Municipal de Linda-a-Velha

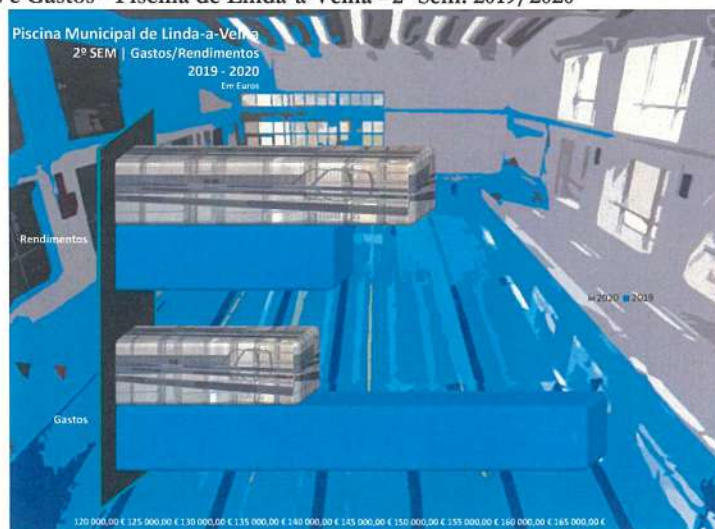
O desempenho desta Unidade de Negócio, tal como as demais, foi sensível ao impacto da crise COVID 19, tendo registado uma redução nos **Gastos** (em 16%) e um nível de Rendimentos Totais positivos (por via do apoio accionista) e acima dos registados no período homólogo (em 6%). O Resultado Líquido foi positivo e esteve acima, em 146%, do verificado em igual período de 2019.

#### Demonstração de Resultados - Piscina Municipal de Linda-a-Velha - 2º Sem - 2019/2020

*Em Euros*

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%
62 - FSE	71 622,92	49 857,00	-30%
63 - Gastos Pessoal	63 975,02	62 845,05	-2%
64 - Gastos Dep. Amort.	27 056,31	17 952,38	-34%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	1 235,03	6 382,29	417%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,22	24%
<b>Total Gastos</b>	<b>164 052,28</b>	<b>137 154,92</b>	<b>-16%</b>
71 - Vendas	26,83	0,00	-100%
72 - Prestação Serviços	76 307,80	46 641,82	-39%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	55 909,05	101 125,20	81%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	58,00	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	8 054,22	248,90	-97%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>140 297,90</b>	<b>148 073,92</b>	<b>6%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-23 754,38</b>	<b>10 919,00</b>	<b>146%</b>

#### Rendimentos e Gastos - Piscina de Linda-a-Velha - 2º Sem. 2019/2020



## Demonstração de Resultados Consolidada - Piscinas Municipais 2º Sem. 2019/2020

Em Euros

Rúbrica	Pisc. Outurela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			TOTAL		
	2019	2020	Dev%	2019	2020	Dev%	2019	2020	Dev%	2019	2020	Dev%
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%	94,30	32,98	-65%	94,30	32,98	-65%	282,90	98,94	-65%
62- FSE	137 696,93	120 959,35	-12%	114 056,60	51 766,87	-55%	71 622,92	49 857,00	-30%	323 376,45	222 583,22	-31%
63- Gastos Pessoal	79 978,28	55 925,36	-30%	67 514,83	71 410,88	6%	61 975,02	62 845,05	+2%	211 468,13	190 181,29	-10%
64- Gastos Dep. Amort.	4 913,00	2 616,79	-39%	1 938,98	1 423,27	-27%	27 058,31	17 952,39	-34%	33 308,29	21 992,44	-34%
65- Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
67- Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68- Outros Gastos e Perdas	37,31	5 167,44	13750%	37,31	5 187,22	13749%	1 235,03	6 382,29	417%	1 309,65	16 716,95	1176%
69- Gastos e Perdas Financeiras	68,70	85,22	24%	68,70	85,22	24%	68,70	85,22	24%	206,10	255,66	24%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>222 188,52</b>	<b>184 787,14</b>	<b>-17%</b>	<b>183 710,72</b>	<b>129 886,44</b>	<b>-29%</b>	<b>164 052,28</b>	<b>137 154,92</b>	<b>-16%</b>	<b>569 951,52</b>	<b>451 828,50</b>	<b>-21%</b>
71- Vendas Combustível	26,83	0,00	-100%	0,00	0,00	N/A	26,83	0,00	-100%	53,66	0,00	-100%
72- Prestação Serviços	134 866,41	68 943,64	-49%	166 131,34	41 524,31	-75%	76 307,80	46 641,82	-39%	376 805,55	157 109,77	-58%
751- Sub. Explor   Contr. Programa CMD	33 500,40	102 063,80	205%	19 080,90	48 589,65	255%	55 969,05	101 125,20	81%	108 500,33	251 776,45	132%
752- Sub. Explor   C. Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753- Sub. Explor   C. Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	58,00	N/A	0,00	58,00	N/A	0,00	58,00	N/A	0,00	174,00	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 306,76	2 035,82	-12%	351,96	84,15	-76%	8 054,22	248,90	-97%	10 712,94	2 368,87	-78%
79- Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>170 200,40</b>	<b>171 099,06</b>	<b>2%</b>	<b>185 574,20</b>	<b>90 256,11</b>	<b>-51%</b>	<b>140 297,90</b>	<b>148 075,82</b>	<b>6%</b>	<b>496 072,50</b>	<b>411 429,09</b>	<b>-17%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-51 988,12</b>	<b>-11 688,08</b>	<b>78%</b>	<b>1 863,48</b>	<b>-39 630,33</b>	<b>-2227%</b>	<b>-23 754,38</b>	<b>10 919,00</b>	<b>146%</b>	<b>-73 879,02</b>	<b>-40 399,41</b>	<b>45%</b>

Em termos globais, verificamos que este segmento de negócio apresenta uma recuperação nos seus Resultados Líquidos em 2020 (de 45%) face a igual período de 2019, pese embora ainda se situem num nível negativo. O impacto da crise pandémica COVID 19 e a consequente redução da actividade, empurrou os Gastos para níveis abaixo dos registados no período homólogo, em cerca de 21% e os Rendimentos Totais registaram perdas de 17% (a Piscina de Barcarena é a única a registar quebra nos Rendimentos, pelo facto de se encontrar encerrada).


A quebra de receita verificou-se devido à situação pandémica vivida, muitos dos utentes não regressaram após o fecho das instalações em Março de 2020, bem como os clientes institucionais (colégios, desporto escolar, clubes) e os programas seniores não puderam reabrir por indicações da DGS.

Apesar de termos verificado uma procura interessante em Outubro, a mesma dissipou-se em Novembro aquando do aumento do número de casos positivos de COVID-19, na comunidade.

No entanto, é de salientar que a opinião de cerca de 98% dos nossos utentes, que retomaram a actividade nas piscinas, considerou seguro a utilização das mesmas, após a reabertura, de acordo com o inquérito efectuado em Julho.

## Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido Consolidado - Piscinas Municipais – 2º Sem. 2019/2020

	PISCINAS MUNICIPAIS											
	Pisc. Outurela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			Total		
	2019	2020	Dev%	2019	2020	Dev%	2019	2020	Dev%	2019	2020	Dev%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>222 188,52</b>	<b>184 787,14</b>	<b>-17%</b>	<b>183 710,72</b>	<b>129 886,44</b>	<b>-29%</b>	<b>164 052,28</b>	<b>137 154,92</b>	<b>-16%</b>	<b>569 951,52</b>	<b>451 828,50</b>	<b>-21%</b>
% face ao Total	12,3%	10,1%		10,0%	7,1%		9,0%	7,5%		31,1%	24,8%	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>170 200,40</b>	<b>171 099,06</b>	<b>2%</b>	<b>185 574,20</b>	<b>90 256,11</b>	<b>-51%</b>	<b>140 297,90</b>	<b>148 075,82</b>	<b>6%</b>	<b>496 072,50</b>	<b>411 429,09</b>	<b>-17%</b>
% face ao Total	8,5%	11,4%		9,8%	5,9%		7,4%	9,8%		26,1%	27,1%	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-51 988,12</b>	<b>-11 688,08</b>	<b>78%</b>	<b>1 863,48</b>	<b>-39 630,33</b>	<b>-2227%</b>	<b>-23 754,38</b>	<b>10 919,00</b>	<b>146%</b>	<b>-73 879,02</b>	<b>-40 399,41</b>	<b>45%</b>
% face ao Total	-23,2%	3,8%		2,8%	-13,0%		-14,2%	1,9%		-13,1%	-13,3%	


 Mapa de Objetivos / 2º Semestre 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
D	PISCINAS MUNICIPAIS									
Objetivo										
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					Não houve reclamações	Objetivo superado
			Indicador	Número de vezes	x	x	x	x		
			Meta	< 3						
Objetivo										
Eficiência	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento						Objetivo superado
			Indicador	Número de horas / ano	x	x	x	x		
			Meta	< 10 horas no conjunto						
Objetivo										
Eficiência	D.6	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes					Em fevereiro [antes da Pandemia] tínhamos média 1165 de utentes ativos. Fechámos em Março e reabrimos em Junho. O objetivo era recuperar 40% nos meses de julho/agosto/setembro. Conseguimos recuperar em média 490 utentes ativos, que se traduz em 42%	Objetivo superado
			Indicador	taxa de renovações				x		
			Meta	40% renovações						

Os objectivo foram superados.

## 4. Equipamentos Culturais

O segmento de negócio “Equipamentos Culturais”, engloba o Palácio Flor da Murta, em Caxias, e o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

### a) Auditório Municipal Ruy de Carvalho

#### Demonstração de Resultados Auditório Municipal Ruy de Carvalho - 2º Sem - 2019/2020

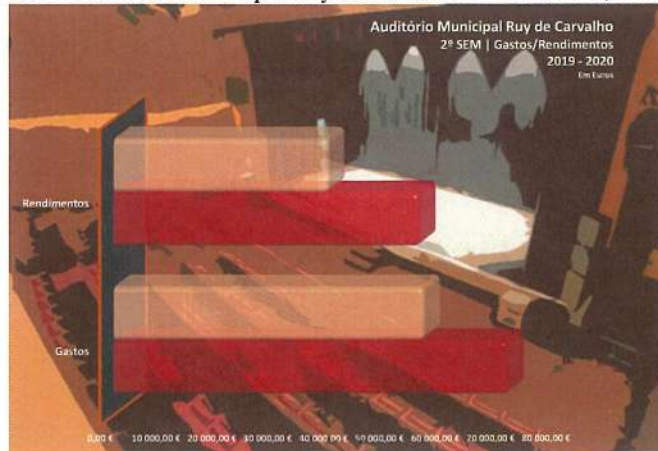
*Em Euros*

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,92	-65%
62 - FSE	50 529,59	32 868,57	-35%
63 - Gastos Pessoal	19 533,43	17 025,53	-13%
64 - Gastos Dep. Amort.	200,79	222,00	11%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 201,17	13840%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	40,32	29,59	-27%
<b>Total Gastos</b>	<b>70 435,74</b>	<b>55 379,78</b>	<b>-21%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	52 920,19	32 286,33	-39%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	1 694,13	5 933,70	250%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3,06	90,93	2872%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>54 617,38</b>	<b>38 310,96</b>	<b>-30%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-15 818,36</b>	<b>-17 068,82</b>	<b>-8%</b>

O Auditório apresenta Gastos Totais com quebra de 21%, e Rendimentos Totais com um decréscimo de 30%. No que respeita ao Resultado Líquido, este situa-se abaixo do registado no 2º semestre de 2019, mantendo-se em níveis negativos. Atribui-se este Resultado ao facto de este Equipamento, ter visto a sua actividade muito diminuída, verificando-se inclusive, uma redução em mais de 50% dos eventos agendados para os meses de Novembro e Dezembro.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Rendimentos e Gastos - Auditório Municipal Ruy de Carvalho - 2º Sem. 2019/2020**



Conforme se pode constatar no “Mapa de Objetivos” abaixo, verifica-se que dois dos objetivos não foram atingidos, devido a crise pandémica que se assistiu.

**Mapa de Objetivos / 2º Semestre 2020**

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre
			1º	2º	3º	4º		
E	AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO							
Qualidade	Objetivo							
	E.1	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				O Inquérito foi enviado, porém só foi realizado um evento privado	Não realizado por insuficiência de amostra
		Indicador	Grau de satisfação					
Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5							
Eficácia	Objetivo							
	E.2	Intenção	Diminuir a despesa				Objetivo atingido devido à redução da utilização do AMRC	
		Indicador	Taxa de redução					
Meta	Redução de 5%							
Eficácia	Objetivo							
	E.3	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação em dias de semana				Não atingido devido ao nº cancelamentos por COVID_19	
		Indicador	Taxa de crescimento					
Meta	Aumento de 10%							
Eficácia	Objetivo							
	E.4	Intenção	Manter a fidelização				Cancelamento de reservas devido a COVID_19	---
		Indicador	Taxa de fidelização					
Meta	Manter 15% dos clientes							

## b) Palácio Flor da Murta

Numa análise comparativa entre Rendimentos e Gastos temos:

### Síntese da Demonstração de Resultados - Palácio Flor da Murta - 2º Sem - 2019/2020

*Em Euros*

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,92	-65%
62 - FSE	14 933,03	11 479,94	-23%
63 - Gastos Pessoal	58 560,23	21 803,39	-63%
64 - Gastos Dep. Amort.	200,78	251,99	26%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 156,83	13722%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	40,32	29,59	-27%
<b>Total Gastos</b>	<b>73 865,97</b>	<b>38 754,66</b>	<b>-48%</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	40 807,00	21 547,12	47%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C. Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C. Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3,08	80,94	2528%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>40 810,08</b>	<b>21 685,95</b>	<b>-47%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-33 055,89</b>	<b>-17 068,71</b>	<b>48%</b>

Esta unidade de negócio sofreu igualmente o impacto da Pandemia, importando salientar o seguinte:

- Os Gastos Totais atingiram o montante de 38.755€, representando um decréscimo de 48% em relação ao 2º semestre 2019;
- Os Rendimentos Totais foram cerca de 21.686€, o que traduz num decréscimo de 47%, face ao período homólogo de 2019, pelo facto de se ter verificado uma redução da taxa de ocupação pela perda de clientes | eventos em 50% e do diminuto contributo do valor das rendas recebidas por parte das empresas sediadas no Palácio (apoio à redução rendas em 50%).

### Mapa de Objetivos / 2º Semestre 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
F	PALÁCIO FLOR DA MURTA								
Objetivo									
Qualidade	F.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				x	Não realizado por insuficiência de amostra
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
Objetivo									
Eficiência	F.2	Rácio gastos FSE e faturação	Intenção	Realização de Gastos com FSE abaixo do valor faturado				x	Objetivo atingido
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	3% abaixo					
Objetivo									
Eficiência	F.3	número de eventos	Intenção	realização de eventos				x	Não atingido devido ao COVID
			Indicador	número de eventos					
			Meta	> 30 eventos por ano					

Não foram atingidos dois dos objetivos definidos.

### Demonstração de Resultados Consolidada - Equipamentos Culturais - 2º Sem - 2019/2020

*Em Euros*

Rúbrica	Palácio Flor da Murta			Aud. M. Ruy de Carvalho			TOTAL		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,92	-65%	94,30	32,92	-65%	188,60	65,84	-65%
62 - FSE	14 933,03	11 479,94	-23%	50 529,59	32 868,57	-35%	65 462,62	44 348,51	-32%
63 - Gastos Pessoal	58 560,23	21 803,39	-63%	19 533,43	17 025,53	-13%	78 093,66	38 828,92	-50%
64 - Gastos Dep. Amort.	200,78	251,99	26%	200,79	222,00	11%	401,57	473,99	18%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	37,31	5 156,83	13722%	37,31	5 201,17	13840%	74,62	10 358,00	13781%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	40,32	29,59	-27%	40,32	29,59	-27%	80,64	59,18	-27%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>73 865,97</b>	<b>38 754,66</b>	<b>-48%</b>	<b>70 435,74</b>	<b>55 379,78</b>	<b>-21%</b>	<b>144 301,71</b>	<b>94 134,44</b>	<b>-35%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	40 807,00	21 547,12	-47%	52 920,19	32 286,33	-39%	93 727,19	53 833,45	-43%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A	1 694,13	5 933,70	250%	1 694,13	5 991,59	254%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3,08	80,94	2528%	3,06	90,93	2872%	6,14	171,87	2699%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>40 810,08</b>	<b>21 685,95</b>	<b>-47%</b>	<b>54 617,38</b>	<b>38 310,96</b>	<b>-30%</b>	<b>95 427,46</b>	<b>59 996,91</b>	<b>-37%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-33 055,89</b>	<b>-17 068,71</b>	<b>48%</b>	<b>-15 818,36</b>	<b>-17 068,82</b>	<b>-8%</b>	<b>-48 874,25</b>	<b>-34 137,53</b>	<b>30%</b>

Uma análise global evidencia que este segmento de negócio apresenta uma ligeira melhoria dos resultados, não pelo crescimento dos Rendimentos (os quais caíram 37%), mas antes pela desaceleração dos Gastos Totais (em 35%), registando ainda assim um Resultado Líquido negativo (34.138€), mas ainda assim ligeiramente acima (em 30%) do registado no semestre homólogo.

## Gastos, Rendimentos e Resultado Líquido Reais Consolidada -Equipamentos Culturais – 2º Sem. 2019/2020

Em Euros

EQUIPAMENTOS CULTURAIS	Palácio Flor da Murta			Aud. M. Ruy de Carvalho			TOTAL		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
	<b>GASTOS   Total</b>	<b>73 865,97</b>	<b>38 754,66</b>	<b>-48%</b>	<b>70 435,74</b>	<b>55 379,78</b>	<b>-21%</b>	<b>144 301,71</b>	<b>94 134,44</b>
% face ao Total	4,0%	2,1%		3,8%	3,0%		7,9%	5,2%	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>40 810,08</b>	<b>21 685,95</b>	<b>-47%</b>	<b>54 617,38</b>	<b>38 310,96</b>	<b>-30%</b>	<b>95 427,46</b>	<b>59 996,92</b>	<b>-37%</b>
% face ao Total	2,1%	1,4%		2,9%	2,5%		5,0%	4,0%	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-33 055,89</b>	<b>-17 068,71</b>	<b>-48%</b>	<b>-15 818,36</b>	<b>-17 068,82</b>	<b>8%</b>	<b>-48 874,25</b>	<b>-34 137,53</b>	<b>-30%</b>
% face ao Total	-30,4%	5,6%		-24,1%	5,6%		-74,5%	11,2%	

## 5. Escola de Vela

A Escola de Vela não foi autonomizada em termos de contabilidade analítica em 2019, pelo que não é possível apresentar análise comparativa, com o período homólogo. A situação conjuntural COVID19 que ocorreu no semestre, não permitiu o incremento/manutenção das atividades previstas, tendo o seu Resultado Líquido registado um valor negativo de 1.517€.

## Demonstração de Resultados da Escola de Vela

Em Euros

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	0,00	32,92	N/A
62 - FSE	0,00	6 031,08	N/A
63 - Gastos Pessoal	0,00	12 572,06	N/A
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	812,28	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	5 156,80	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	12,16	N/A
<b>Total Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>24 617,30</b>	<b>N/A</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	22 964,48	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	77,87	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>23 100,24</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 517,06</b>	<b>N/A</b>

A Escola de Vela regista o início da sua actividade em 2020 com o objectivo de promover a vela através da promoção de cursos de vela, baptismo de vela entre outras valências. Foi constituída em 2020 a ANOV - ASSOCIAÇÃO NAÚTICA OEIRAS VELA, com o propósito de dinamizar a prática da vela e das atividades náuticas, em Oeiras. Em 2021 esta unidade de negócio passará a estar afectada na sua totalidade na ANOV.



## 6. Turismo e Marketing

### a) Turismo

#### Demonstração de Resultados do Turismo

*Em Euros*

Rúbrica	2º SEM		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	0,00	32,92	N/A
62 - FSE	0,00	5 030,81	N/A
63 - Gastos Pessoal	0,00	82 749,98	N/A
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	187,29	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	5 156,80	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	12,16	N/A
<b>Total Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>93 169,96</b>	<b>N/A</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	11 905,50	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	77,87	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>12 041,26</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>-81 128,70</b>	<b>N/A</b>

A actividade do Turismo é uma área recente na gestão da Oeiras Viva, pelo que se apresenta apenas informação referente ao exercício de 2020. Esta actividade é desenvolvida através de dois postos de Turismo, localizados na Marina de Oeiras e no Palácio do Marquês de Pombal.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio é negativo, o que face à atipicidade do ano de 2020 relativamente ao sector do turismo (pela crise pandémica do COVID 19) se revelava espectacular.

## Mapa de Objetivos / 2º Semestre 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	
			1º	2º	3º	4º		
I	POSTOS DE TURISMO							
Objetivo								
Eficácia	1.1	Prestação de Serviço sem interrupções	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				>= 3 falhas: Pouco Eficaz
			Indicador	Assiduidade e Pontualidade				1 - 2 falhas: Eficaz
			Meta	Atingir 0 falhas				0 falhas: Muito Eficaz
			x	x	x	x	>= 3 atrasos: Pouco Eficaz	
							1 - 2 atrasos: Eficaz	
							0 atrasos: Muito Eficaz	
Objetivo								
Eficácia	1.2	Identificação de número de falhas por evidência	Intenção	Diminuir falhas				>= 2 falhas: Pouco Eficaz
			Indicador	Controle e Gestão do material expositivo de oferta e de venda				1 falha: Eficaz
			Meta	Atingir 0 falhas				0 falhas: Muito Eficaz
			x	x	x	x		
Objetivo								
Eficiência	1.3	Prestação de Contas	Intenção	Apresentação de Relatórios Mensais				>= 1 falha: Pouco Eficaz
			Indicador	Nº de Relatórios				1 falha: Eficaz
			Meta	12 Relatórios				0 falhas: Muito Eficaz
			Anual					
Objetivo								
Eficiência	1.4	Avaliação do Serviço prestado	Intenção	Qualidade de Serviço: Evitar reclamações				>= 3: Pouco Eficaz
			Indicador	Nº de Reclamações com o Atendimento				1 - 2: Eficaz
			Meta	0 Reclamações				0: Muito Eficaz
			x	x	x	x		
Objetivo								
Eficiência	1.5	Avaliação do Serviço prestado	Intenção	Qualidade de Serviço: Receber Elogios				0: Pouco Eficaz
			Indicador	Nº de Elogios com o Atendimento				1 - 2: Eficaz
			Meta	> 3				>= 3: Muito Eficaz
			x	x	x	x		


Os objetivos foram atingidos

## b) Marketing

## Demonstração de Resultados do Marketing

Rúbrica	Em Euros		
	2019	2020	Desv %
<b>2º SEM</b>			
61- CM/VMC	0,00	32,92	N/A
62 - FSE	0,00	7 149,24	N/A
63 - Gastos Pessoal	0,00	54 630,60	N/A
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	371,75	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	5 246,80	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	12,16	N/A
<b>Total Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>67 443,47</b>	<b>N/A</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	0,00	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	77,87	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>135,76</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>-67 307,71</b>	<b>N/A</b>

A unidade de negócio do Marketing é recente na Oeiras Viva, pelo que não terá termo comparativo com o exercício de 2019. Pretende-se com o apoio desta unidade potenciar o *branding* da marca Oeiras Viva conferindo-lhe identidade visual, comunicar de forma mais eficiente com o público-alvo (usando inclusive as redes sociais) e atrair novos clientes alavancando o seu negócio na sua totalidade. Compete-lhe também promover e realizar eventos nas diversas unidades de negócio da empresa.


 Mapa de Objetivos / 2º Semestre 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
F	Departamento de Marketing								
Objetivo									
F.1	Atingir notoriedade	Intenção	Promover e evoluir a imagem da Oeiras Viva, informar sobre os seus equipamentos e atividades					Objetivo não atingido	
		Indicador	taxa crescimento de novos seguidores		X		X		1º Sem: 16,37%; 2º Sem: 7,13%
		Meta	> 10%						
Objetivo									
F.2	Dinamização de redes sociais e meio digitais	Intenção	Divulgar serviços e atividades associadas a cada equipamento da Oeiras Viva nas diferentes redes sociais					Objetivo atingido	
		Indicador	Nº de posts nas redes sociais		X		X		
		Meta	> 15 posts por mês						
Objetivo									
F.3	Realização e acompanhamento de eventos	Intenção	Realização de celebrações de datas importantes e eventos no âmbito da promoção ambiental, social, educativo e outros					Objetivo atingido	
		Indicador	Nº eventos realizados anualmente pelo departamento				X		
		Meta	> 10 eventos						
Objetivo									
F.4	Desenvolver proximidade e relação com o cliente (engagement)	Intenção	Promover uma relação mais próxima com o público alvo					Objetivo atingido	
		Indicador	Média mensal de interações por post		X		X		
		Meta	> 40						
Objetivo									
F.8	Divulgar os parceiros e concessionários, as suas atividades e serviços	Intenção	Divulgar os diferentes parceiros associados aos diferentes equipamentos da Oeiras Viva e					Objetivo atingido	
		Indicador	Nº de posts referenciando os parceiros		X		X		
		Meta	> 5 posts por mês						

O Objetivo F1 não foi atingido, todos os demais foram alcançados.

## 7. Serviços de Apoio Geral

A empresa possui duas unidades operacionais, designadas de “Sede” e “Manutenção”, que fazem parte da área de “Serviços de Apoio Geral”.

No exercício de 2020, à semelhança do que ocorreu em 2019, a Oeiras Viva adoptou um critério de rateio de todos os Gastos incorridos por estes “Serviços de Apoio Geral”, que assentou na repartição destes por todas as Unidades de Negócio, em função do tempo gasto em cada um dos equipamentos e/ou, da percentagem de intervenções nas mesmas, de acordo com a tabela de rateio abaixo.

Este critério de afectação dos Gastos, foi já previsto no Orçamento de 2019 e introduzido no sistema informático de suporte à contabilidade e gestão – o «Primavera».

TABELA DE RATEIO		
	MANUTENÇÃO	SEDE
PDCQ	2,75%	5,26%
CDPS	2,75%	5,26%
MARKETING	-	5,26%
P CAXIAS	4,00%	5,26%
P CARNAXIDE	4,00%	5,26%
P MIRAFLORES	4,00%	5,26%
P PAÇO ARCOS	4,00%	5,26%
P QUEIJAS	4,00%	5,26%
P TALAÍDE	4,00%	5,26%
P S.JULIÃO BARRA	4,00%	5,26%
PISC BARCARENA	12,20%	5,27%
PISC LVELHA	12,20%	5,27%
PISC OUTURELA	12,20%	5,27%
PISC OCEÂNICA	12,20%	5,27%
AUDITÓRIO	2,75%	5,26%
PALÁCIO	2,75%	5,26%
PORTO RECREIO	12,20%	5,28%
ESCOLA VELA	-	5,26%
TURISMO	-	5,26%

## I. ÁREA FINANCEIRA

A 31-12-2020 o saldo de clientes com dívidas, superior a 3 meses é:

### Demonstração da antiguidade dos saldos Clientes

ANO 2020			
> 3 meses 2020			< 3 meses 2020
Dividas Clientes Porto Recreio Oeiras e PO		Pavilhões Desportivos	Clientes Gerais
Embarcações	Concessionários		
40 803,82 €	54 007,31 €	13 036,45 €	71 823,54 €
179 671,12 €			

O Prazo médio de recebimento é de 26 dias e os clientes com dívidas superior a 3 meses, apresentam na sua maioria, Planos de Pagamento.

O prazo médio de pagamentos a Fornecedores é de 49 dias.

## J. IMPACTO COVID 19

A Oeiras Viva fase ao efeito do COVID 19 implementou novas formas de trabalhar para se manter a continuidade das tarefas, desde o “trabalhar em casa” até a soluções mistas encontradas de trabalho presencial e trabalho remoto.

Isso levou a uma infinidade de alterações no local de trabalho, afetando o trabalho em equipa, a produtividade, a colaboração e a comunicação.

### IMPACTO COVID19 REGIME TRABALHO – 2º SEM.2020

#### REGIMES DE TRABALHO 2º SEMESTRE 2020

	A 31 de julho	A 31 de agosto	A 30 de setembro	A 31 de outubro	A 30 de novembro	A 31 de dezembro
Presencial	70	69	67	68	50	51
Teletrabalho	0	0	0	2	8	8
Serviço Mínimo Presencial e Teletrabalho	0	0	0	0	12	12
Serviço Mínimo Presencial	0	0	0	0	0	0
Serviço mínimo/ inativo	0	0	0	0	0	0
Baixa médica e outras ausências	5	5	5	5	5	4
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>74</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>75</b>

No regime presencial está contemplado o Presidente do Conselho de Administração

Em baixa médica e outras ausências apenas estão contemplados os colaboradores com ausências inferiores a 6 meses

## K. OBRAS EM EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

A Câmara Municipal de Oeiras tem vindo ao longo do 2º semestre 2020, a realizar directamente intervenções nos Pavilhões, e Piscina Oceânica a saber:

### Intervenções diretas pela CMO nos Equipamentos Desportivos

Equipamento Desportivo	Tipo de Intervenção	Estado da Intervenção
Pavilhão de Miraflores	Pintura das fachadas exteriores.	Concluído
Pavilhão de Carnaxide	Revisão da cobertura do pavilhão e blocos de balneários.	Concluído
Pavilhão S. Julião	Substituição dos pisos desportivos (indoor e outdoor).	Terminou em Setembro/Outubro
Piscina Oceânica	Substituição das clarabóias do parque de estacionamento e do edifício principal.	Novembro/Dezembro

# L. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

## 2º SEMESTRE

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE MARKETING

Devido à situação de contenção e a regras impostas face à COVID 19, o Departamento de Marketing da Oeiras Viva desenvolveu várias das ações em formato *online* (através das redes sociais) e *offline* (atividades e pequenos eventos presenciais), permitindo divulgar os espaços e equipamentos geridos pela Oeiras Viva, as suas várias atividades, parceiros e concessionários, assim como, atingir notoriedade, promover o conhecimento e desenvolver *engagement* com o público-alvo.

Desta forma, no decurso do 2º semestre de 2020 (Julho a Dezembro), realizaram-se as seguintes atividades:

## JULHO

### OEIRAS MARINA

- Viva as Férias – atividades na marina: Gravações e produção de conteúdo

Para promoção de um dos projetos da Oeiras Viva, o Viva as Férias, assim como da ANOV – Associação Náutica Vela Oeiras, foram realizadas várias gravações e imagens destas atividades na Marina, ao longo do mês de Julho. Estas foram utilizadas para publicações e promoção nas redes sociais.



Data: Durante o mês de Julho

- Divulgação Oeiras Marina distinguida com Bandeira Azul



Data: 5 de Julho 2020

*Handwritten signatures and initials: "MC" and "CF".*

- Porto Recreio de Oeiras – O Mural de Desenhos

Para divulgação do Porto Recreio de Oeiras, efetuou-se uma publicação desvendando a história do muro do Porto de Recreio e dos desenhos/pinturas que lá se encontram.



Data: 24 de Julho 2020

- Quiz para sensibilização da reciclagem

No âmbito da promoção de uma “Marina Azul” e sensibilização do público para a reciclagem, foi criado um quiz digital com o objetivo de educar o participante para a reciclagem separação correta dos resíduos.



Data: 12 de Julho 2020





## PISCINA OCEÂNICA

- Divulgações da Piscina Oceânica

Efetuaram-se várias divulgações com o intuito de divulgar a Piscina Oceânica e os seus espaços, captação de público e transmissão de informações relativamente a novas medidas de higiene e segurança



Data: Ao longo de todo o mês de julho

- Comemoração do dia Mundial dos Avós

No dia Mundial dos Avós, 26 de Julho, para marcar a comemoração realizou-se uma ação na qual foi ofertada uma entrada gratuita de meio-dia na Piscina Oceânica a todos os avós que acompanhassem os seus netos.



Data: Data:26 de Julho 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação para as Piscinas Municipais de Outurela/Portela e Linda-a-Velha

Publicação informativa e de divulgação da possibilidade das inscrições em aulas nas Piscinas Municipais de Outurela/Portela e Linda-a-Velha



Data:30 de Julho 2020

mc NQ

**AGOSTO****OEIRAS MARINA**

- Divulgação de visita virtual Bugio

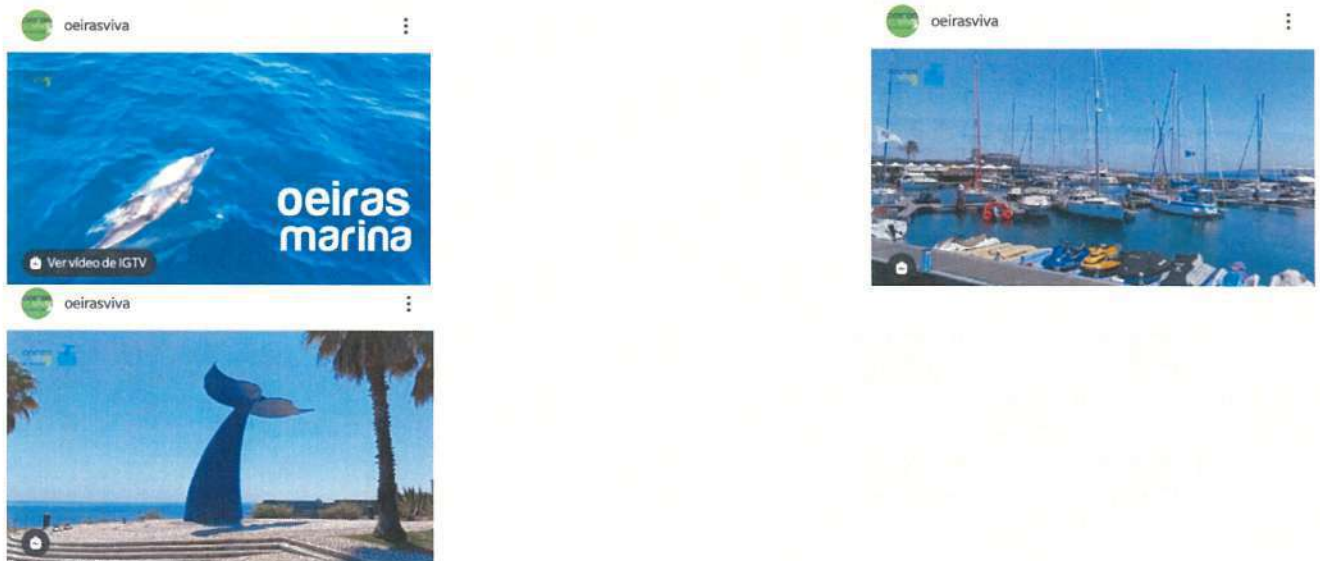
Sabendo que o Forte de São Lourenço do Bugio é um dos elementos mais marcantes da paisagem da Oeiras Marina, efetuou-se a gravação de uma visita a este monumento, a qual foi divulgada posteriormente, através de visita virtual, como forma de promoção da Marina e da orla ribeirinha de Oeiras.



Data: 09 de Agosto 2020

- Divulgação do espaço Oeiras Marina

No sentido de divulgar os vários espaços agradáveis da Marina, foi produzido e divulgado um vídeo promocional da “Vida da Marina de Oeiras”.



Data: 10 de Agosto 2020

- Inauguração do Centro de Canoas Havaianas “KAHUNA By BORK”.

Inauguração do centro de Canoas Havaianas “KAHUNA By BORK”, uma atividade/desporto que pode ser realizado na Oeiras Marina.



Data: 14 de Agosto 2020

- Dia Internacional do Animal Abandonado

No âmbito do dia internacional do animal abandonado, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, foi desenvolvida uma ação de sensibilização, na qual a associação Oeiras Pelos Animais esteve presente na Marina para dar a conhecer o seu trabalho e ajudar a esclarecer dúvidas relativamente à adoção/escolha de um animal de companhia.



Data: 15 de Agosto 2020

- Dia Internacional de Fotografia

Foi lançado um desafio, através das redes sociais, para que os seguidores partilhassem as suas fotografias da Oeiras Marina. Estas fotografias foram posteriormente expostas no Aniversário de 15 Anos do Porto de Recreio (dia 3 de Setembro).



Data: 19 de Agosto 2020

- Dia da Igualdade Feminina

Para celebração do Dia da Igualdade Feminina, destacamos a história de Annabelle Le Rohellec, sócia gerente da Bork You, que luta diariamente pelo equilíbrio entre a vida profissional e vida pessoal ou familiar.



*Handwritten signature and initials 'MC' with a leaf-like symbol.*

Data: 26 de Agosto 2020

PISCINA OCEÂNICA

- Divulgações da Piscina Oceânica

Divulgação da Piscina Oceânica e seus espaços para captação de público e transmissão de informações e promoção dos parceiros: Restauração- Pool Club Oeiras e Fotografia com a “Maria Alice”.



Data: Ao longo de todo o mês de Agosto

*MC*

PALÁCIO FLOR DA MURTA

- Vídeo “Visita virtual” ao Palácio Flor da Murta

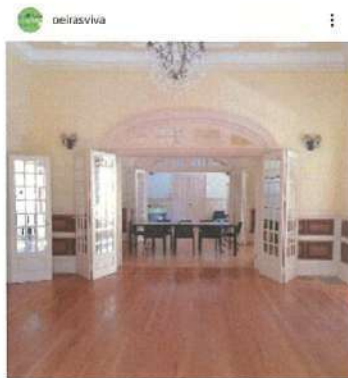
Para promover o Palácio Flor da Murta, foram efetuadas filmagens e posterior partilha de imagens de uma “visita virtual” ao espaço



Data: 05 Agosto 2020

- Promoção dos espaços do Palácio Flor da Murta

Partilha de fotografias a promover os espaços do Palácio para angariação de reservas para eventos.



Data: 25 de Agosto 2020

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação Pavilhões Desportivos

Divulgação da abertura da época desportiva para os Pavilhões e complexos Desportivos da Oeiras Viva



Data: 27 de Agosto 2020

## SETEMBRO

## OEIRAS MARINA

- 15º Aniversário do Porto Recreio de Oeiras

Para celebrar o 15º Aniversário do Porto Recreio de Oeiras, e tendo em conta as restrições impostas pela COVID 19, foi realizada uma pequena celebração no equipamento. Nesta celebração foram apresentadas algumas atividades dos parceiros da Marina (ANOV, BORK You; Canoas Havaianas, Alma do Tejo e ANIXA II). Criou-se também uma exposição fotográfica da evolução do Porto de Recreio de Oeiras, desde a sua construção até aos dias de hoje.



Data: 03 de Setembro 2020

- IV Regata Marquês de Pombal

Numa parceria entre a Associação Âncoras, Oeiras Viva e Câmara Municipal de Oeiras, realizou-se a 4ª Regata Marquês de Pombal ao longo de toda a orla ribeirinha de Oeiras. Para além da tradicional regata, foram desafiados 6 poetas portugueses e espanhóis, que compuseram e apresentaram posteriormente os seus poemas, num pequeno convívio que se realizou no Porto de Recreio de Oeiras.



Data: 05 de Setembro 2020

mc

- 5ª Edição de Limpeza Subaquática

No dia 27 de Setembro, numa parceria entre a Oeiras Viva EM, Haliotis Oeiras e a BORK You, realizou-se a 5ª edição de Limpeza Subaquática de lixo marítimo na Oeiras Marina. Esta iniciativa contou ainda com o apoio do Projeto Quando +1= -1, da Ecomar Fundación, numa ação de limpeza costeira promovida pela Oceano Azul Fundação. Para além da limpeza subaquática, na qual foram recolhidos 50kg de lixo, foram também expostas informações e material para sensibilização e promoção dos “cuidados com o mar”.



Data: 27 de Setembro 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação da abertura de inscrições para Piscinas Municipais



Data: 13 de Setembro 2020

- Divulgação para inscrições na Piscina Municipal de Barcarena



Data: 23 de Setembro 2020

AA MC CP

## PALÁCIO FLOR DA MURTA

- Publicação para divulgação dos espaços do Palácio Flor da Murta para Eventos



Data: 16 de Setembro 2020

## PISCINA OCEÂNICA

- Divulgações de encerramento da Piscina Oceânica



Data: 19 de Setembro 2020



OUTRAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE MARKETING - DE JULHO A SETEMBRO

Atividades desenvolvidas no decorrer do 3º trimestre, de Julho a Setembro

- Aniversários Temáticos de crianças da Associação CrescerSer da Casa do Parque

Uma parceria com a Associação CrescerSer - Casa do Parque, para num âmbito social, contribuir para a realização de festas de aniversários temáticas das crianças.



Data: Julho 2020

- Ação solidária com as crianças da Associação CrescerSer - Casa do Parque

Parceria com a Associação CrescerSer - Casa do Parque e o McDonald's para proporcionar um dia de divertimento na Piscina Oceânica.



Data: 10 de Setembro 2020

*Handwritten initials and signature: AZ, MC, and a signature.*

- Celebração de datas comemorativas

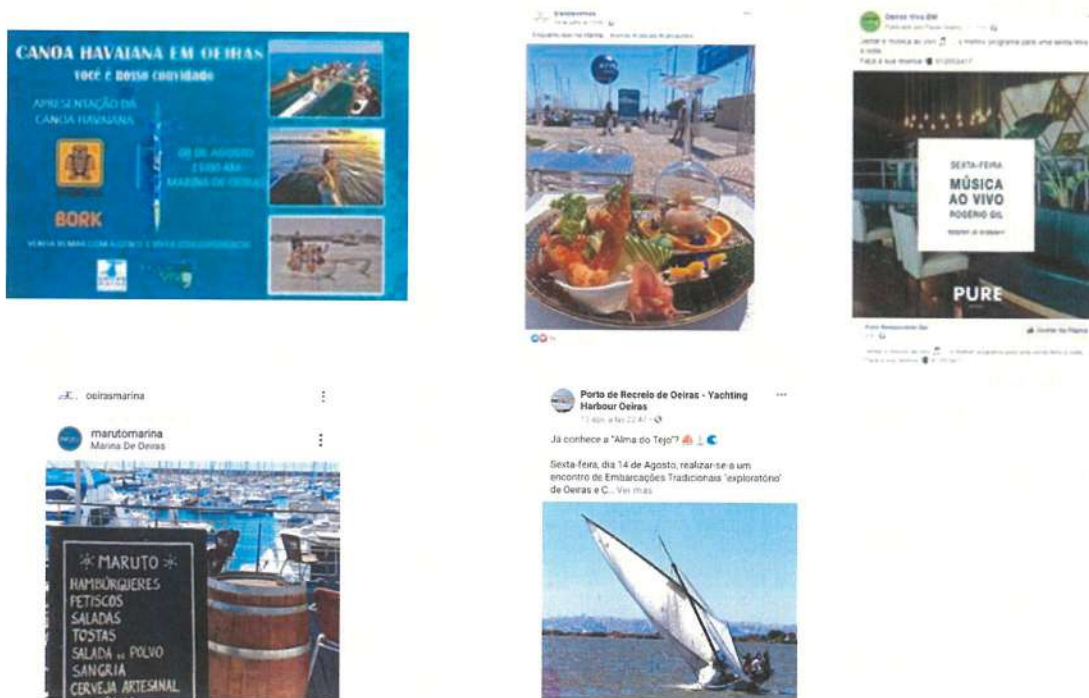
No sentido de um posicionamento para um público mais jovem marcamos, através de publicações, algumas datas comemorativas, como o Dia do Amigo, Dia Mundial da Paz, etc.



Data: Julho e Setembro 2020

- Promoção dos concessionários e parceiros da Marina

Frequentemente são publicitados, através das nossas redes sociais, os parceiros e concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.



Data: Mensalmente durante 2020



## OUTUBRO

### OEIRAS MARINA

- Resultados da recolha de lixo marítimo

Divulgação dos resultados da recolha de lixo da Limpeza Subaquática, realizada na Oeiras Marina no dia 27 de Setembro, com o intuito de sensibilizar a população para a importância de reduzir, reciclar e reutilizar.



Data: 17 e 30 de Outubro 2020

### PISCINA OCEÂNICA

- Divulgação do Evento do Dia Mundial da Saúde Mental

No âmbito da promoção do Dia Mundial da Saúde Mental, divulgou-se nas redes sociais a atividade que se realizou na Piscina Oceânica.



Data: 10 de Outubro 2020

- Divulgação dos dados de frequência da PO durante a época balnear 2020



Data: 11 de Outubro 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação dos pavilhões e complexos desportivos

Publicação informativa nas redes sociais, para a prática de desporto federado e jogos oficiais, nos pavilhões e complexos desportivos da Oeiras Viva.



Data: 24 de Outubro 2020

- Lançamento do ALL2MOVE

Comunicação da estreia do ALL2MOVE, programa de aulas de grupo, a acontecer no Parque Desportivo Carlos Queiroz.



Data: 27 de Outubro 2020

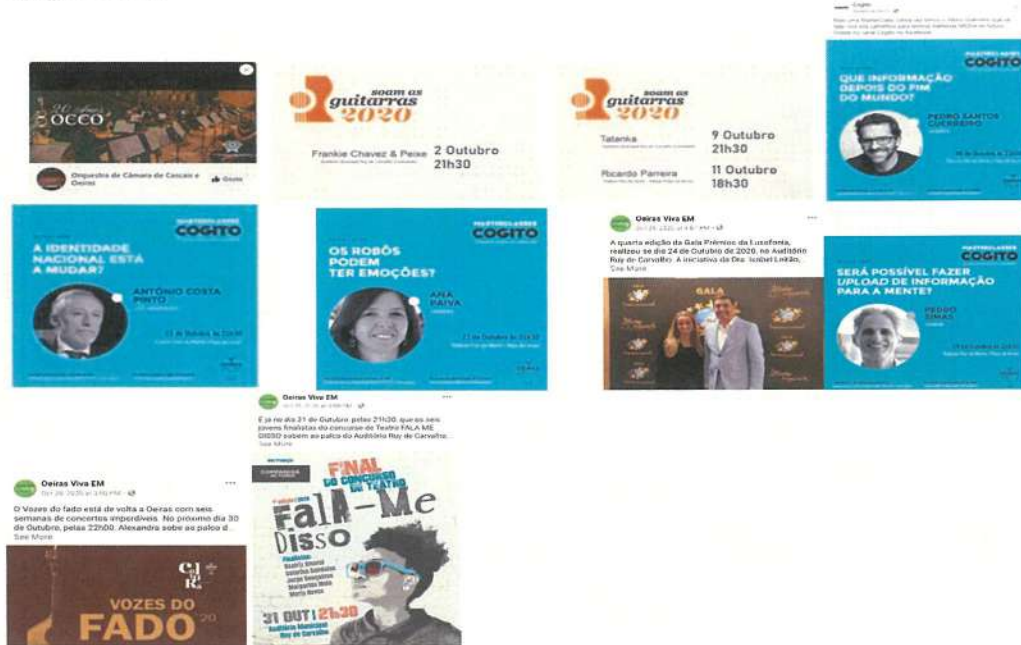
- Divulgação da abertura do Pavilhão de São Julião da Barra, após substituição dos pisos



Data: 30 de Outubro 2020

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Frequentemente são publicitados, através das redes sociais, as atividades realizadas nos equipamentos culturais Auditório Municipal Ruy de Carvalho e Palácio Flor da Murta, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público aos equipamentos.



Entidade Promotora: Oeiras Viva  
Data: Outubro

- Entrega de prémio ao melhor aluno da ENIDH (Escola Superior Náutica Infante D. Henrique)

Acompanhamento e divulgação da Sessão solene de abertura do ano letivo 2020/21 da ENIDH (Escola Superior Náutica Infante D. Henrique), em que o Presidente da Oeiras Viva, EM, Dr. António Almeida, entregou um prémio ao melhor aluno de um dos cursos.



Data: 14 de Outubro 2020

## NOVEMBRO

## OEIRAS MARINA

- Adeus à Bola Nívea

Com a retirada da Bola Nívea, estrutura desenvolvida pela Nívea e Electrão, partilhou-se imagem, referindo a possibilidade de continuar a separar as embalagens no ecoponto da estrutura, promovendo a importância da separação e reciclagem dos materiais.



Data: 01 de Novembro 2020

- Luzes de Natal na Oeiras Marina

Para marcar o início da época natalícia, partilharam-se as fotos das luzes de Natal da Oeiras Marina



Data: 12 de Novembro 2020

- Vídeo promocional da Marina e serviços do Porto Recreio

Partilha de vídeo com o intuito de divulgação da Oeiras Marina e dos serviços do Porto Recreio de Oeiras.



Vídeo Oeiras Marina

Data: 22 de Novembro 2020



Vídeo Oeiras Marina

mc

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Promoção da escola de natação das Piscinas Municipais de Barcarena, Linda-a-Velha e Outurela/Portela  
Comunicação com o intuito de incentivar à prática desportiva, promovendo as inscrições em aulas na escola de natação das piscinas municipais.



Data: 14 de Novembro 2020

- Inauguração do projeto ALL2MOVE e divulgação das aulas semanais

Promoção do projeto ALL2MOVE através das redes sociais, transmissão em direto de aulas e partilha de conteúdo fotográfico.



Data: 22 de Novembro 2020

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Frequentemente são publicitados, através das redes sociais, as atividades realizadas nos equipamentos culturais Auditório Municipal Ruy de Carvalho e Palácio Flor da Murta, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público aos equipamentos.



Data: Novembro e Dezembro

**DEZEMBRO**
**OEIRAS MARINA**

- Inauguração do Natal na Oeiras Marina

Para celebrar o espírito Natalício, inaugurou-se a árvore iluminada e casa do Pai Natal da Oeiras Marina. Na casa do Pai Natal foi possível, através do scan de um QR Code, receber uma mensagem do Pai Natal e as indicações para enviar uma carta.



Data: 03 de Dezembro 2020

**EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS**

- Reabertura da Piscina Municipal de Barcarena

Para marcar a reabertura da Piscina Municipal da Barcarena, após as obras de reabilitação, partilharam-se fotografias das instalações pós intervenção.



Data: 02 de Dezembro 2020

- Divulgação das atividades de Natal nas Piscinas Municipais



Data: Dezembro 2020



- Acompanhamento do projeto ALL2MOVE e divulgação das aulas semanais

Promoção do projeto através das redes sociais e partilha de conteúdo fotográfico.



Data: 6, 20 e 27 de Dezembro 2020

## DEZEMBRO – OUTRAS ATIVIDADES DE MARKETING

- Divulgação de vídeo com mensagem do Pai Natal da Oeiras Viva

Na impossibilidade da presença do Pai Natal na casinha da Marina, devido às restrições COVID 19, divulgou-se a sua mensagem, assim como o pedido das cartas, através de um vídeo disseminado pelas redes sociais.



Data: 08 de Dezembro 2020

- Leitura de cartas recebidas pelo Pai Natal em streaming/live diretamente da “Polónia”.

Através de uma transmissão em streaming/live, o Pai Natal da Oeiras Viva, leu as cartas enviadas pelas crianças.



Data: 21 de Dezembro 2020

- Vários Aniversários temáticos de crianças na Casa do Parque

Parceria com a Associação CrescerSer – Casa do Parque para, num âmbito social, contribuir para a realização de festas temáticas de aniversário das crianças.



Data: Durante todo o ano de 2020

- Natal na Casa do Parque

Para proporcionar um Natal mais especial às crianças da Associação CrescerSer - Casa do Parque, através das cartas que estas dirigiram ao Pai Natal, a Oeiras Vivas realizou os seus pedidos oferecendo as prendas correspondentes de Natal.



Data: 23 de Dezembro 2020

- Mensagem de Natal da Oeiras Viva

Vídeo de todos os equipamentos das Oeiras Viva para transmitir a mensagem de Bom Natal.



Data: 24/12/2020

- Mensagem de celebração do final de ano Oeiras Viva, através de partilha de vídeo nas redes sociais

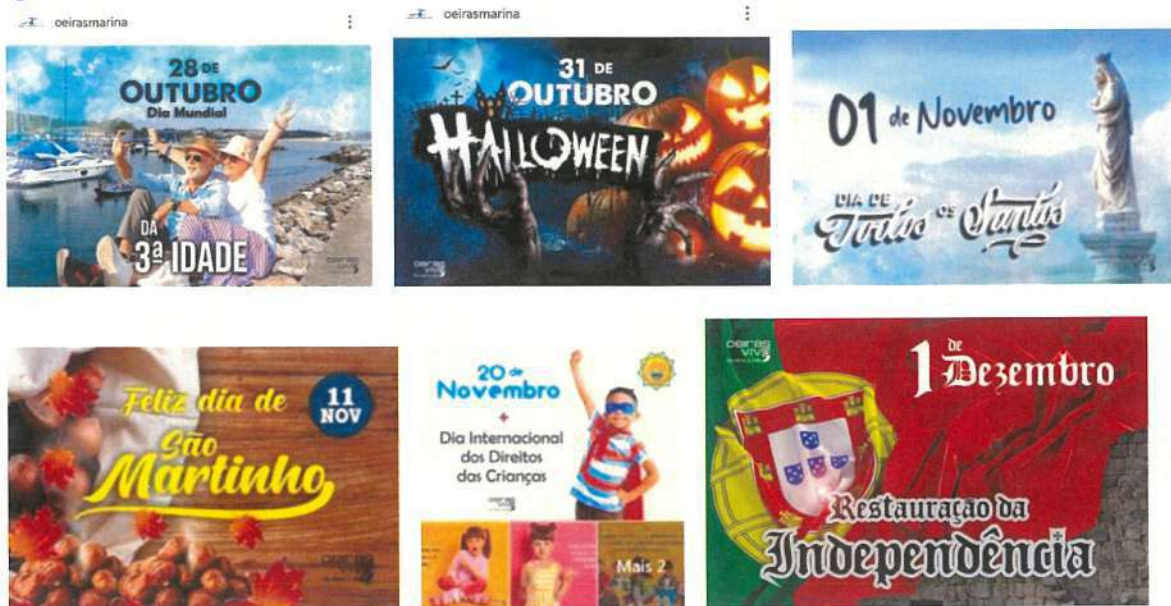


Data: 31/12/2020

- Celebração de datas comemorativas durante o ano



MC



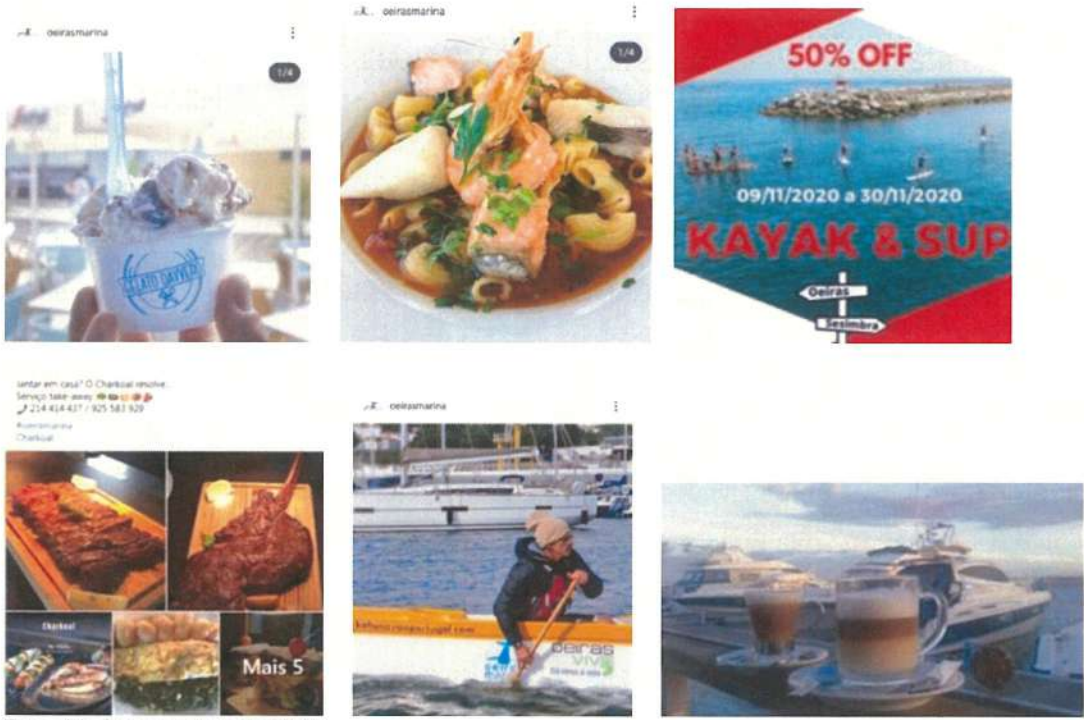
Data: Outubro, Novembro e Dezembro 2020

- Promoção dos concessionários e parceiros da Marina

Frequentemente são publicitados, através das nossas redes sociais, os parceiros e concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.

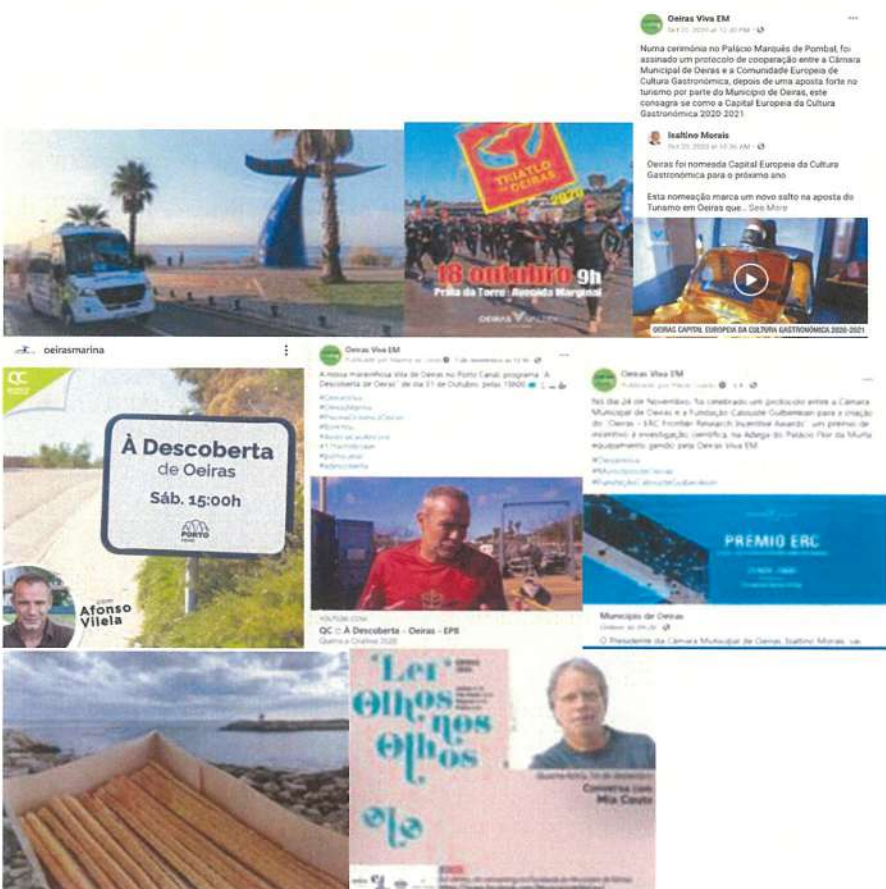


*Handwritten signatures and initials: AA, MC, and a stylized signature.*



Data: Todos os meses de 2020

- Partilha de conteúdo de atividades e novidades no Concelho de Oeiras



Entidade Promotora: Oeiras Viva  
 Data: Data: 3, 16, 22/10/2020; 21,22,24/09/2020



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

Não foram realizadas atividades.

---

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS PISCINAS

#### JULHO

Decorreu o Programa "Viva as Férias", na Piscina Municipal de Linda-a-Velha e na Piscina de Outurela/Portela, entre Julho e Agosto, tendo-se registado cerca de 110 inscrições.

Na Oeiras Marina também decorreu este Programa, entre Julho e Setembro tendo-se registado cerca de 285 inscrições.



Data: Julho e Agosto 2020 - Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal Outurela/Portela

Data: Julho e Setembro 2020 – Oeiras Marina

A Piscina de Barcarena esteve encerrada, ao longo do período em análise, por se encontrarem a decorrer as obras de reparação da cobertura, pelo que não decorreu nela nenhuma atividade.

---

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada pela Câmara Municipal Oeiras (CMO) com o apoio da Oeiras Viva.

#### JULHO

- Festival Internacional de Piano de Oeiras



*Gravações dos concertos para transmissão online e concerto aberto ao público*

Entidade Promotora: CMO

Data: 7,12,19, 26 de Julho 2020 e 2 de Agosto 2020

Handwritten signatures and initials: "HA", "MC", and a stylized signature.

## SETEMBRO

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 05 de Setembro 2020

## OUTUBRO

- Soam as Guitarras – Miramar (Frankie Chavez e Peixe)



Data: 02 de Dezembro 2020

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 03 de Dezembro 2020

- Soam as Guitarras – Tatanka



Data: 09 de Outubro 2020

*Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.*

- Gala da Lusofonia



Realizado com o apoio da Oeiras Viva  
Data: 24 de Outubro 2020

- Voices do fado - Alexandra



Data: 30 de Outubro 2020

## NOVEMBRO

- Voices do fado – Pedro Moutinho



Data: 06 de Novembro 2020

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Proposta para Novembro: "Três Imagens Sonoras da Beleza" com a harpa Maria Sá Sá a interpretar o Concerto para harpa de Saint-Saëns. Tanto este compositor como Mozart foram crianças prodíguas que se tornaram mestres da melodia, pelo que se reunem neste programa para celebrar a beleza, em conjunto com o compositor português Sérgio Azevedo.

14:00 - 19:00 UTC  
Três Imagens Sonoras de Beleza  
Oeiras  
Se gostas visitado Auditório Ruy De Carvalho

Data: 06 de Novembro 2020

AK  
MC



- Vozes do fado – Tributo a Amália



Data: 06 de Novembro 2020

## Dezembro

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 05 de Dezembro 2020

- Soam as guitarras – Sérgio Godinho



Data: 16 de Dezembro 2020

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 19 de Dezembro 2020



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PALÁCIO FLOR DA MURTA

**JULHO**

- Masterclasses - Festival Internacional de Piano de Oeiras

Realização das sessões da Masterclasses em formato presencial e streaming (live) nas instalações do Palácio Flor da Murta

Entidade Promotora: CMO e a Academia de Música Flor da Murta



**SETEMBRO**

- Masterclass COGITO

Realização das sessões de Masterclasses COGITO em formato presencial e streaming (live) na sala da Adega.

Entidade Promotora: CMO



Data: 17, 24 de Setembro 2020

**OUTUBRO**

- Masterclasses COGITO

Realização das Masterclasses em formato presencial e streaming/live nas instalações do Palácio Flor da Murta



Data: 1, 8, 15, 22 e 29 de Outubro 2020

AMC  
CP

- Soam as guitarras – Ricardo Parreira



Data: 11 de Outubro 2020

## NOVEMBRO

- Apresentação do Prémio OEIRAS – ERC Frontier Research Awards



Data: 24 de Novembro 2020

## DEZEMBRO

- Soam as guitarras – José Manuel Neto



Data: 04 de Dezembro 2020

40  
MC  
[Handwritten signature]

## M. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

HA  
MC  
LB



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

<b>1.1 ENTIDADE:</b>	OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM
	NIPC 505 351 064
	Natureza Jurídica Entidade Empresarial Municipal
	Capital 100.965,57 euros
	CAE principal 93110 – R3
<b>1.2 SEDE:</b>	PISCINA OCEANICA DE OEIRAS ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE, Oeiras, 2780-267 Oeiras

#### 1.3 NATUREZA DA ACTIVIDADE:

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio Culturais e Desportivos, E.M é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 18/04/2001, tendo iniciado a sua actividade em 29/05/2001.

Tem como objecto social principal a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promover as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

### 2. REFERENCIAL CONT. DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

#### 2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho

57

MC  
[Handwritten signature]

de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

**2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE**

Não houve derrogações às disposições do SNC.

**2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:**

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

[Handwritten mark]

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

#### **3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases de continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo em consideração a informação disponível à data de aprovação das contas entendemos que não está em causa o pressuposto da continuidade em que assenta a preparação das demonstrações financeiras com referência a 31.12.2020.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

#### **a) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

#### **b) Activos fixos tangíveis**

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as

despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros activos tangíveis são registadas como activos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e amortizadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respectivos activos fixos principais.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e são registados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos ou perdas.

### c) Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

### d) Instrumentos financeiros

#### i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

#### ii) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

### iii) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

### iv) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## **Imparidade**

A empresa avaliou a imparidade destes ativos no final do ano. Sempre que existiu uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda de imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objectiva de imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A empresa, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, ofereceu ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um Grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.



Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

#### **e) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### **f) Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

#### **g) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 25.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;

- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2018 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável da Empresa (cinco anos para prejuízos gerados em 2012 e 2013 e doze anos para prejuízos gerados em 2014, 2015 e 2016).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020, inclusive, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efectuada uma

reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

#### **h) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### **i) Inventários**

Os inventários são mensurados ao custo de compras mais custos de conversão mais outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição actual. Isto é, o preço da factura mais todas despesas de necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO "primeira entrada, primeira saída". O FIFO pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e consequentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

#### **j) Custos dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos activos recebidos em troca da obrigação, pelo que no caso de um empréstimo o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

#### **k) Rédito**

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado.

Handwritten initials and signature in blue ink, including "MC" and a stylized signature.

### **l) Subsídios do Governo**

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### **m) Rubricas de Capital Próprio**

**Capital Realizado:** O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

**Reservas Legais:** De acordo com o nº 2 do artigo 30º da Lei 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (nº 3 do artigo 30º da Lei 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo afirma «os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições».

**Outras Reservas:** Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afectação decorre de deliberações dos detentores de capital.

**Resultados Transitados:** Rubrica que reflecte os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

**Outras Variações no Capital Próprio:** Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, isto é subsídios que destinam a apoiar a realização de investimento.

### **n) Efeito das alterações das taxas de câmbio**

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

### **o) Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço

Handwritten signature in blue ink.

MC (P) AA

("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.2 OUTRAS POLITICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

#### **a) Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efectuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras da empresa são como se segue:

#### **Vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse activo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efectiva de um activo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa de gestão, para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas pela empresa.

No momento da transição para o SNS, a empresa utilizou o custo considerado para a valorização dos seus equipamentos, e considerou para tal o justo valor no momento da transição. Neste momento foram também redefinidas as vidas úteis destes equipamentos com base no período que se esperava que este tivesse disponível para uso.

#### **Provisões**

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes factores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da empresa pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por

AA

AS  
CP  
MC

variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa quanto á existência de prova objectiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores incluindo o factor de actualização financeira ( à taxa de juro original efectiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis**

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo.

A gestão para avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

- a) Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- b) Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.
- d) A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado.

Fontes internas de informação:

- a) Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada.
- c) Avaliação do desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

#### **4. FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica de caixa e depósitos bancários, decompõe-se da seguinte forma:

CP

Handwritten initials: "MC" and "AAA" in blue ink.

Valores em Euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2020			31.12.2019		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1.346,44	0,00	1.346,44	1.156,75	0,00	1.156,75
	Subtotais	1.346,44	0,00	1.346,44	1.156,75	0,00	1.156,75
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	281.143,85	0	281.143,85	369.526,76	0	369.526,76
	Subtotais	281.143,85	0,00	281.143,85	369.526,76	0,00	369.526,76
	Totais	282.490,29	0,00	282.490,29	370.683,51	0,00	370.683,51

### 5. POLÍTICAS CONT., ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2020 não ocorreram alteração de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

### 6. PARTES RELACIONADAS:

A Oeiras Viva, E.M está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

A 31 de Dezembro de 2020 os saldos e transacções ocorridas com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem aos seguintes valores:

Valores em Euros

Balanço a 31/12/2020	Clientes	Devedores acrescimos	Outros Acrescimos	Diferimentos
Camara Municipal Oeiras	1.839,64	(1.309,26)	0,00	0,00

Valores em Euros

Demonstração de Resultados 31/12/2020	Fornecimentos ser. externos	Prestações serviços	Subsídios exploração
Camara Municipal Oeiras	0,00	262.233,71	714.403,34

- a) O valor das prestações de serviços é relativo ao aluguer dos espaços culturais e desportivos sob a gestão da Oeiras Viva e a consumo de electricidade.

### 7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador respeitam a software de controlo de gestão e respectivas actualizações. São usados pela entidade há vários anos, sendo

Handwritten signature in blue ink.

*Handwritten initials: AJ, MC, CP*

que 90% dos bens estão totalmente amortizados não sendo possível mensurar os valores fiávelmente.

As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial.

As amortizações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	<u>Anos</u>
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Entre 1 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

*Valores em Euros*

	Activos intangíveis	Propriedade industrial		
		Programas de computador	Licenças e franquias	Totais
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(96.065,36)	(30.238,96)	(126.304,32)
	Quantias líquidas escrituradas	2.269,63	0,00	2.269,63
	Amortizações	(2.269,63)	0,00	(2.269,63)
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00
	Amortizações	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00

## 8. ACTIVOS TANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão, por contrapartida da rubrica 'Amortizações e depreciações' da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

Entre 1 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

*Handwritten signature*



Valores em Euros

Activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções					Outros activos fixos tangíveis	Totais
	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo		
Em 01.01.2019							
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.680.193,57	726.374,59	6.600,00	242.189,49	490.900,23	3.615.257,88
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.310.240,60)	(683.921,18)	(6.600,00)	(226.283,83)	(454.150,58)	(2.681.196,19)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	369.952,97	42.453,41	0,00	15.905,66	36.749,65	934.061,69
Adições	0,00	2.489,70	3.912,12	0,00	4.848,46	9.597,00	20.847,28
Depreciações	0,00	(60.212,20)	(8.743,13)	0,00	(6.409,88)	(17.328,36)	(92.693,57)
Em 31.12.2019							
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.682.683,27	730.286,71	6.600,00	247.037,95	500.497,23	3.636.105,16
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.370.452,80)	(692.664,31)	(6.600,00)	(232.693,71)	(471.487,60)	(2.773.898,42)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	312.230,47	37.622,40	0,00	14.344,24	29.009,63	862.206,74
Adições	0,00	0,00	8.279,24	0,00	48.020,99	7.866,31	64.166,54
Depreciações	0,00	(40.740,05)	(7.476,58)	0,00	(7.813,11)	(15.681,97)	(71.711,71)
Em 31.12.2020							
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.682.683,27	738.565,95	6.600,00	295.058,94	508.363,54	3.700.271,70
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.411.192,85)	(700.140,89)	(6.600,00)	(240.506,82)	(487.160,91)	(2.845.601,47)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	271.490,42	38.425,06	0,00	54.552,12	21.202,63	854.670,23

## 9. LOCAÇÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1.  
 A Oeiras Viva, EM não tem locações financeiras no período em análise.

Os futuros pagamentos mínimos das locações operacionais detalham-se como se segue:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Pagamentos até 1 ano	13.680,70	9.941,66
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.674,76	12.368,02
Totais	16.355,46	22.309,68

## 10. IMPARIDADES E PROVISÕES

*Handwritten initials and signature:*  
 ALA  
 MC  
 [Signature]

### 10.1 IMPARIDADE DE ACTIVOS

A 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020 o valor das imparidades é a seguinte:

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Totais		Quantias líquidas
					Aumentos	Reversões	
31.12.2020	Demonstração de resultados - imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	159.977,24	22.884,19	-	22.884,19	-	182.861,43
31.12.2019	Demonstração de resultados - imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	170.916,52	-	-10.939,28	-	- 10.939,28	159.977,24

### 10.2 PROVISÕES

A 31 de Dezembro de 2020 não há provisões.

De referir que encontra-se em curso um processo judicial contra a Oeiras Viva, cuja acção ascende a 111 803 euros, cujo desfecho é imprevisível. Importa referir que, considerando informação do nosso advogado e avaliação da gestão consideramos que não existe fundamento para o valor da acção apresentado.

### 11. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A conta de financiamentos obtidos Caixa Geral de Depósitos a 31.12.2020, tem valor €0,00 (Regularizada).

### 12. INVENTÁRIOS:

A empresa adoptou como método de custeio o custo de aquisição, utiliza o sistema de inventário permanente e o método de custeio das saídas adoptado pela empresa é o FIFO. O FIFO "primeira entrada, primeira saída" pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

A 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período		Período 31.12.2020					Período 31.12.2019				
		Mercadorias				Totais	Mercadorias				Totais
		Combustível	Livros e T Shirts	Canções Magnéticas	Outros		Combustível	Livros e T Shirts	Canções Magnéticas	Outros	
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período	0,00	1.325,70	2.720,80	3.752,20	7.798,70	0,00	1.125,62	3.716,40	4.465,49	9.307,51
	Compras	178.650,48	0,00	147,97	0,00	178.798,45	191.541,04	0,00	0,00	0,00	191.541,04
	Inventários no fim do período	0,00	(870,65)	(4.853,66)	(1.596,53)	(7.320,84)	0,00	(1.325,70)	(2.720,80)	(3.752,20)	(7.798,70)
Custo das mercadorias vendidas e os materiais consumidos		178.650,48	455,05	(1.964,89)	2.155,67	179.276,31	191.541,04	(200,08)	995,60	713,29	193.049,85
Totais		178.650,48	455,05	(1.964,89)	2.155,67	179.276,31	191.541,04	(200,08)	995,60	713,29	193.049,85

*Handwritten signature:*  
 [Signature]

As Mercadorias em consignação são mercadorias que são colocadas junto do vendedor, apesar do seu dono original (fornecedor) não perder a sua propriedade, isto até que o vendedor consiga vendê-las, momento no qual ele repassará ao dono das mercadorias o montante acordado (o preço de venda das mercadorias, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor).

O combustível é uma mercadoria à consignação. O preço praticado está de acordo com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da sua entrega, deduzidos dos descontos indicados. A margem de revenda depende do tipo combustível e é faturada mensalmente.

### 13. RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020 foram as seguintes:

Valores em Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 31.12.2020			Período 31.12.2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Combustíveis	177.647,94	8,83%	9,97%	161.544,38	5,22%	(20,38%)
Livros	11,80	0,00%	(92,42%)	155,75	0,01%	0,00%
Cartões Magnéticos	121,95	0,01%	(46,43%)	227,64	0,01%	0,00%
Outros	192,73	0,00%	(61,33%)	498,45	0,00%	(85,70%)
Prestação de serviços						
Piscinas	654.297,95	32,54%	(47,68%)	1.250.511,35	40,38%	3,11%
Pavilhões	258.072,77	12,83%	(46,19%)	479.644,17	15,49%	10,34%
Auditórios	60.561,71	3,01%	(44,10%)	108.345,66	3,50%	8,04%
Porto Recreio	804.163,30	39,99%	(21,62%)	1.025.934,67	33,13%	8,53%
Outros	55.666,36	2,77%	(20,44%)	69.967,97	2,26%	42,87%
Totais	2.010.736,51	100,00%	(35,07%)	3.096.830,04	100,00%	5,03%

### 14. SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

*Handwritten signatures and initials: "MS" and "MC UP".*

#### 14.1 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa foi atribuído no exercício de 2002 pela Câmara Municipal de Oeiras a título de indemnização compensatória o montante de 324.314,00 euros, sendo uma parcela no valor de 200.000,00 euros pela realização das obras de reabilitação dos equipamentos sob gestão da Empresa, e no exercício 2003 o valor de 310.000,00 euros sendo 60.000,00 euros destinados às obras.

Em 2004 a atribuição do montante de 124.000,00 euros incluída na Indemnização Compensatória total de 400.000,00 euros foi totalmente reconhecida como Subsídio à Exploração uma vez que a empresa não subcontratou entidades externas para a realização das ditas obras, mas efectuou-as ela própria através da sua equipa de manutenção.

Em 2005 foi recebido da Câmara Municipal de Oeiras para reabilitação dos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, E.M o montante de 71.250,00 euros, verba incluída na Indemnização Compensatória atribuída em 10 de Janeiro de 2005 no total de 500.000,00 euros.

No mesmo exercício considerando a transferência da gestão do Porto de Recreio de Oeiras para a Oeiras Viva, E.E.M. e a exigência de instalação e financiamento do diverso equipamento, cuja aquisição não se encontrava estabelecida no contrato programa de 10 de Janeiro de 2005 foi celebrado em 2 de Agosto de 2005 a atribuição de um reforço da Indemnização Compensatória inicial no montante de 150.000,00 euros.

No exercício de 2006 foi atribuído através da Proposta de Deliberação n.º 340/06 a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 500.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Piscina Oceânica de Oeiras	190.550,00
* Piscina Municipal de Outurela/Portela	55.000,00
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	15.000,00
* Pavilhões Desportivos	80.000,00
* Auditórios Municipais	15.000,00
* Porto de Recreio de Oeiras	144.450,00

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi assinado o Contrato-Programa n.º 47/2007 para recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva tendo sido atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de comparticipação pública pelos investimentos de rendibilidade não demonstrada que esta se obriga a efectuar. Foi realizado no exercício de 2007 o montante de 253.162,84 euros distribuídos da seguinte forma (valores em euros):

* Auditórios Municipais	35.665,50
* Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz	67.567,31
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	11.737,78
* Piscina Municipal Outurela/Portela	11.988,52
* Piscina Municipal de Linda-a-Velha	3.577,33
* Piscina Oceânica de Oeiras	52.427,78
* Porto de Recreio de Oeiras	70.198,62

*Handwritten signature.*

AA  
MC

Em 18 de Fevereiro de 2008 foi assinado o Contrato-Programa n.º 16/2008 com o Município de Oeiras com a finalidade de ser realizadas intervenções de conservação e beneficiação das instalações desportivas municipais sob a gestão da Oeiras Viva, E.E.M. de forma a dotar os equipamentos de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores. Foi atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

× Manutenção	116.968,50
× Recuperação de Equipamentos	198.129,52

No exercício de 2009 foi atribuído através da Proposta de Deliberação uma comparticipação financeira no valor de 250.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas.

Em 2010 a comparticipação financeira foi no valor de 250.000,00 euros.

Os subsídios ao investimento são os seguintes:

Valores em Euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 31.12.2020		Período 31.12.2019		
	Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço	
	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	
Não reembolsáveis Subsídios relacionados com ativos	Subsídio 2002	1.919,40	3.838,72	1.919,40	5.758,12
	Subsídio 2003	1.732,32	3.464,39	1.732,32	5.196,71
	Subsídio 2006	363,12	1.831,52	363,12	2.194,64
	Subsídio 2007	77,04	1.193,51	77,04	1.270,55
	Subsídio 2008	4.920,48	8.607,44	4.920,48	13.527,92
	Subsídio 2009	2.160,12	4.331,98	2.160,12	6.492,10
	Subsídio 2010	207,12	1.862,99	18.307,08	2.070,11
	Subtotais	11.379,60	25.130,55	29.479,56	36.510,15
Totais	11.379,60	25.130,55	29.479,56	36.510,15	

De acordo com as políticas contabilísticas descritas anteriormente a composição dos subsídios a reconhecer é a seguinte:

MC  
AIA  
[Signature]

Valores a reconhecer	Valores em Euros	
	Valor inicial	Valor a reconhecer
Contrato-investimento 2002	200.000,00	3.838,72
Contrato-investimento 2003	60.000,00	3.464,39
Contrato-investimento 2005	221.250,00	0,00
Contrato-investimento 2006	500.000,00	1.831,52
Contrato-investimento 2007	300.000,00	1.193,51
Contrato-investimento 2008	300.000,00	8.607,44
Contrato-investimento 2009	250.000,00	4.331,98
Contrato-investimento 2010	250.000,00	1.862,99
<b>TOTAL</b>	<b>2.081.250,00</b>	<b>25.130,55</b>

#### 14.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde, em 30 de Janeiro de 2020, declarou a situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional do surto do novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e que, em 11 de Março de 2020, o classificou como pandemia.

A situação epidemiológica a nível mundial e o aumento de casos de infeção em Portugal demonstraram ser fundamental conter as possíveis linhas de contágio, pelo que foi declarada a situação de alerta em todo o território nacional, nos termos do Despacho n.º 3298-B/2020, de 13.03, que impõe a necessidade de medidas adicionais com vista ao cumprimento dos objetivos que justificaram a referida declaração.

Pelo Despacho n.º 2836-A/2020, publicado no DR n.º 43, de 2.03, foi ordenado aos empregadores públicos a elaboração de um plano de contingência alinhado com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, tendo em vista a prevenção e controlo da infeção por novo Coronavírus (Covid-19), e nesse contexto deveriam ser equacionadas, nomeadamente, a redução ou suspensão do período de atendimento; a suspensão de eventos ou iniciativas públicas; a suspensão de atividades de formação presencial, e a suspensão do funcionamento de espaços comuns, como sejam os equipamentos culturais e desportivos.

No pressuposto do referido acima, foi em 13 de Maio de 2020, celebrado o Contrato-Programa n.º 226/2020, atribuindo um subsídio à exploração relativo às perdas (nos meses de março a maio) advenientes do encerramento provisório dos Equipamentos Municipais Culturais e Desportivos, sob gestão da Oeiras Viva, no montante de € 271.939,00.

Em 17 de Junho de 2020, e no sentido de garantir a prática de preços sociais nas Piscinas Municipais de Barcarena, Outurela/Portela, Linda-a-Velha, Pavilhões de Miraflores, Carnaxide, São Julião da Barra, Caxias, Queijas, Paço de Arcos, Talaíde e Parque desportivo Carlos Queiroz, no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, ao abrigo do Contrato-Programa n.º 340/2020, a Câmara Municipal de Oeiras concedeu uma comparticipação pública no montante de € 237.500,00.

[Signature]

CP  
MC  
AAA

Em 10 de Novembro de 2020, verificando-se a continuação da situação epidemiológica a nível mundial, e a persistência do aumento de casos de infecção em Portugal, e no pressuposto do reequilíbrio da perda registada nos últimos meses, face ao período homólogo de 2019, foi assinado em 10 de Novembro de 2020, o Contrato-Programa n.º 804/2020, tendo sido concedido pela Câmara Municipal de Oeiras uma comparticipação pública no montante de € 204.964,06, para compensar a perda da receita registada pela contratação de todas as atividades e utilizações relativas aos equipamentos geridos pela Oeiras Viva E.M, entre junho e agosto de 2020.

#### **15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:**

As políticas contabilísticas adoptadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

No exercício 2020 não houve diferenças de câmbio.

#### **16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:**

##### **16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO:**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 2 de Março de 2021 e autorizadas para emissão.

#### **17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

##### **17.1 IMPOSTO CORRENTE:**

GA

MC

Valores em Euros

	Base de Imposto	
	2020	2019
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	-548 464,37	90 058,53
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	22,50%	22,50%
Imposto sobre o lucro à taxa nominal	0,00	20 263,17
<b>Proveitos não tributáveis</b>		
Restituição de impostos/Excesso de estimativa	0,00	296,46
Efeitos do aumento/reversão impostos diferidos	2 560,42	9 895,90
	2 560,42	10 192,36
<b>Custos não dedutíveis para efeitos fiscais</b>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	3 988,30	8 152,67
Encargos não devidamente documentados	100,00	5,70
Multas, coimas, juros compensatórios	95 386,94	927,08
Ajudas de custo e encargos com despesas viat.proprias	352,97	109,80
Perdas por imparidade	18 567,82	0,00
Outros	0,00	0,00
	118 396,03	9 195,25
<b>Lucro Tributável</b>	-430 068,34	98 957,32
Taxa de imposto sobre o rendimentos em Portugal	21,00%	21,00%
<b>Imposto calculado</b>	0,00	20 181,04
Tributação Autónoma	1 532,00	2 117,87
Derrama	0,00	1 385,40
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>1 532,00</b>	<b>23 684,31</b>

### 17.2 IMPOSTO DIFERIDOS:

Os impostos diferidos mensurados a 31 de Dezembro 2020 são relativos ao valor de subsídios ao investimento ainda não reconhecidos em proveitos.

Os valores são os seguintes:



*Handwritten signatures and initials: "UP", "MC", and a large signature.*

Valores em Euros

Impostos diferidos a 31/12/2019	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	36.510,15	22,50%	8.214,78	Passivo
Impostos diferidos a 31/12/2020	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	25.130,55	22,50%	5.654,37	Passivo

## 18. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PROPRIO

Valores em Euro s

	31.12.2019	Movim. Exercício	Aplicação Resultado	31/12/2019
Capital realizado	100.965,57	0,00	0,00	100.965,57
Reservas legais	39.895,02	0,00	0,00	39.895,02
Resultados transitados	976.688,34	-2.560,42	76.270,12	1.050.398,04
Outras variações no capital próprio	28.295,42	-8.819,18	0,00	19.476,24
Resultado líquido do período	76.270,12	-547.435,95	-76.270,12	-547.435,95
Totais	1.222.114,47	-558.815,55	0,00	663.298,92

O movimento ocorrido na rubrica Outras variações no Capital Próprio deveu-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao exercício de 2020 relativamente aos subsídios ao investimento, bem como ao ajustamento dos impostos diferidos.

De acordo com a Assembleia Geral da Acionista de 12 de Março de 2020, foi deliberado que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 positivo no montante de € 76.270,12 fosse aplicado em Resultados transitados.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS:

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

### 19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS, NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA:

*Handwritten signature.*

*Handwritten initials and signature:*  
 HJ  
 MC  
 [Signature]

Valores em Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			31.12.2020			31.12.2019		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo	Clientes	362 532,55	(182 861,43)	179 671,12	451 305,27	(159 977,24)	291 328,03
		Outras créditos a receber	5 944,82	0,00	5 944,82	73 659,89	0,00	73 659,89
		Subtotais	368 477,37	(182 861,43)	185 615,94	524 965,16	(159 977,24)	364 987,92
	Totais	368 477,37	(182 861,43)	185 615,94	524 965,16	(159 977,24)	364 987,92	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	278 748,28	0,00	278 748,28	214 261,91	0,00	214 261,91
		Outras dívidas a pagar	440 273,01	0,00	440 273,01	249 608,05	-	249 608,05
		Subtotais	719 021,29	0,00	719 021,29	463 869,96	0,00	463 869,96
	Totais	719 021,29	0,00	719 021,29	463 869,96	0,00	463 869,96	

### 19.3 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de outros créditos a receber é conforme segue:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Clientes	179.671,12	291.328,03
Outras contas a receber:		
Outros devedores	5.944,82	2.404,14
Devedores por acréscimos de proventos:	0,00	71.255,75
Totais	185.615,94	364.987,92

### 19.4 DIFERIMENTOS ACTIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Gastos a reconhecer:		
Seguros	22.133,56	23.095,49
Sistemas Informáticos/Comunicações/Manutenção Relva	35.109,93	24.506,41
Totais	57.243,49	47.601,90

*Handwritten signature:*  
 [Signature]

### 19.5 FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de fornecedores e outras Dividas a pagar é conforme segue:

Valores em Euros		
	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores	278 748,28	214 261,91
Outras contas a pagar:		
Devedores por acréscimos de proveitos (saldo credor) (a)	29 434,26	0,00
Credores por acréscimos de gastos (b)	256 810,83	231 088,18
Outros Credores	154 027,92	18 519,87
	440 273,01	249 608,05
Totais	719 021,29	463 869,96

(a) O valor a crédito nesta conta diz respeito a Notas de Crédito emitidas em 2021, relativamente a rendas de 2020.

(b) A natureza dos saldos desta rubrica é como se segue:

Valores em Euros		
	31.12.2020	31.12.2019
Estimativa Férias e Subsídio de Férias 2019	206.416,98	188.757,34
Gastos diversos (Honorários, Água, Electricidade, Comunicações)	50.393,85	42.330,84
Totais	256.810,83	231.088,18

### 19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Valores em Euros		
	31.12.2020	31.12.2019
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas Anuais Porto Recreio	198.235,45	169.289,67
Receitas Anuais Piscinas	27.985,92	- 83.840,67
Totais	226.221,37	253.130,34

### 19.7 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do ativo não corrente "Outros activos financeiros" têm a seguinte composição:

*Handwritten signature and initials: ZH, MC*

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Outros Activos Financeiros:		
Fundo de compensação do trabalho	4.483,80	2.632,29
Gastos a reconhecer (a)	287.333,34	352.986,25
<b>Totais</b>	<b>291.817,14</b>	<b>355.618,54</b>

No decorrer do ano 2019, foram efectuadas diversos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica de Oeiras, no montante global de € 393.917,50.

Foi entendimento da Administração que o gasto incorrido com esses trabalhos fosse reconhecido em 6 anos, período de vida útil estimado pela gestão. O montante de 287.333,34 corresponde ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes a Dezembro de 2020, cujo término ocorrerá em Maio 2025, de acordo com mapa seguinte.

	Gastos reconhecidos						Total
	Valores em Euros						
	31.12.2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Mobiliário Exterior	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,32	8.773,79	130.440,43
Deck	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,59	12.495,84	168.693,75
Manutenção equipamento	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	3.452,06	53.852,06
	<b>65.652,89</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>24.721,70</b>	<b>352.986,25</b>
<b>Totais</b>	<b>65.652,89</b>			<b>287.333,34</b>			<b>352.986,25</b>

## 20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o número de pessoas ao serviço era conforme segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Administração	1	1
Restantes pessoal	74	73
<b>Totais</b>	<b>75</b>	<b>74</b>

De acordo com o parágrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

A 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, as remunerações atribuídas foram as seguintes:

*Handwritten signature*

  
mc

Valores em Euros

Benefícios de curto prazo dos Empregados	Período 31.12.2020	Período 31.12.2019
Remuneração Órgãos Sociais (a)	57 122,43	58 593,73
Remuneração do Pessoal	1 147 082,46	1 040 075,41
Indemnizações	1 619,87	600,00
Encargos s/ remunerações	285 844,18	259 985,16
Seguros Acidente trabalho	27 415,34	19 897,78
Outros Gastos c/pessoal	17 138,81	39 283,93
Totais	1 536 223,09	1 418 436,01

## **21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Os honorários totais relativos a serviços de Revisão Legal das Contas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 ascenderam a 8.400 Euros.

A empresa tem 2 dívidas ao Estado no valor de € 200.601,40 referentes aos processos inspectivos mencionados na nota 22.5. De salientar que, tendo em conta a informação obtida junto do advogado e referente ao processo de IVA de 2006, foram apresentados articulados pelas partes, tendo a AT, em sede de contestação procedido à revogação do valor de 47 366 €, e à anulação dos correspondentes juros compensatórios por considerar que este montante não está sujeito a IVA. Quanto ao processo de IVA de 2007 e 2008, foi proferida sentença, julgado parcialmente procedente a impugnação, tendo sido anulada, por ilegalidade, a liquidação de 36 535 €.

## **22. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:**

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:



*Handwritten signatures and initials: "AJZ" and "mc" with a large circular mark.*

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Estado - Saldos devedores:		
Imposto sobre o rendimento	13.806,40	34.893,69
	13.806,40	34.893,69
Estado - saldos credores:		
Retenção IRS	11.863,39	11.666,67
IVA a pagar	4.640,90	58.482,24
Seg. Social	62.010,14	25.485,56
Outros	254,01	827,03
	78.768,44	96.461,50

**22.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:**

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhos especializados	160.225,57	178.569,87
Publicidade	19.517,30	44.471,12
Vigilância e segurança	74.412,67	114.465,84
Honorários	279.796,61	356.417,25
Conservação e reparação	177.295,87	160.532,45
Ferramentas e utensílios	64.476,89	49.582,66
Material de Escritório	5.585,37	4.742,88
Electricidade	175.745,71	269.203,36
Combustíveis	8.604,54	9.156,39
Água	69.630,56	104.867,12
Gás	119.110,55	161.297,28
Rendas e Aluguéis	11.043,22	16.560,72
Comunicação	28.310,47	24.405,44
Seguros	35.924,45	33.842,93
Limpeza, higiene e conforto	147.640,70	145.739,45
Outros	13.195,10	17.768,81
Totais	1.390.515,58	1.691.623,57

**22.3 OUTROS GASTOS:**

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

*Handwritten signature.*

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Impostos	4 596,39	5 517,92
Correcções relativas exercícios anteriores	3 988,30	8 152,67
Quotizações	1 320,20	1 522,14
Multas e penalidades	95 130,00	891,00
Outros	3 751,28	1 818,72
Totais	108 786,17	17 902,45

#### 22.4 OUTROS RENDIMENTOS:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Rendimentos suplementares	21.460,02	25.900,92
Correcções relativas exercícios anteriores	3.732,44	2.286,23
Reconhecimento subsídios investimento (nota 14)	11.379,60	29.479,56
Outros	22,22	306,24
Totais	36.594,28	57.972,95

#### 22.5 PROCESSOS INSPECTIVOS EM CURSO:

Durante 2010, a empresa foi notificada pela direcção Geral de Impostos (DGCI) – Repartição das Finanças de Lisboa, tendo tomado conhecimento de que seria alvo inspecção tributária dos anos 2006, 2007 e 2008.

O Projecto de Relatório da Inspeção Tributária relativamente ao exercício de 2006 foi entregue em 14 de Fevereiro de 2011 com referência do seguinte:

##### IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Os encargos com as viaturas cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras e que não fazem parte do immobilizado da empresa não são considerados indispensáveis para a realização dos proveitos ou manutenção da actividade e como tal não são dedutíveis fiscalmente;
3. Valores de facturas registados em Setembro de 2006 relativos a conservação e reparação de equipamentos, que justificam encargos suportados pela empresa respeitam a exercício de 2005 e 2004, não são aceites como custo fiscal;
4. O valor das multas, juros e coimas respeitantes a infracções não são dedutíveis para efeitos fiscais durante o exercício;
5. Não foram tributados autonomamente os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros durante o exercício;

##### IVA:

6. Os subsídios contabilizados como exploração não são sujeitos a tributação para efeitos de IVA. No entanto a DGCI considera-os como contraprestação pelos serviços prestados à Câmara Municipal de Oeiras e deve-se liquidar IVA;



7. Os valores dos subsídios ao investimento não aceites, ponto 1, são considerados como contraprestação de serviços e deve-se liquidar IVA;
8. Foi deduzido, indevidamente, o valor do IVA respeitante a encargos com viaturas ligeiras de passageiras;
9. Foi considerada indevido o valor de IVA de regularizações a favor do estado respeitante a notas de crédito emitidas pela empresa a terceiros e que por legislação é obrigatório a apresentação de documento comprovativo dos adquirentes dos serviços em causa que tenham tomado conhecimento da rectificação efectuada;

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 2, 4, 5, 8 e 9, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Em 21 de Outubro de 2011 foi recepcionado o Projecto de Relatório da Inspeção Tributária referente aos exercícios 2007 e 2008 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Confrontando o valor total de amortizações consideradas como custo no exercício de 2008 e o valor evidenciado no mapa de amortizações existe uma divergência que não foi aceite como custo fiscal;
3. A empresa contabilizou encargos com viaturas que não consta do seu activo, não tendo sido as mesmas aceites fiscalmente;
4. Seguro de acidentes pessoais não aceite por não se enquadrar no disposto do art.º 40 do CIRC (realizações de utilidade social);
5. Multas, juros e coimas respeitantes a infracções fiscais não consideradas na correcção ao lucro tributável;
6. Por não ter sido feito o auto de abate e entregue nos serviços competentes, não foi aceite fiscalmente o abate efectuado aos bens do activo da empresa.
7. Regularizações a exercícios anteriores considerada como despesa não documentada e como tal não dedutível fiscalmente.
8. Acréscimo nas tributações autónomas relativamente à regularização mencionada no ponto 7 e despesas com viaturas ligeiras de passageiros que se havia anteriormente considerado como viaturas de mercadorias.

Em sede de IVA:

9. Imposto não liquidado relativamente às transacções com a CMO;
10. Imposto não liquidado relativamente a prestações de serviços cuja taxa sofreu alteração e não foi rectificada.
11. IVA indevidamente deduzido relativo a despesas com aquisição de combustíveis;
12. IVA indevidamente deduzido relativos a despesas com viaturas ligeiras de passageiros.

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 12, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Relativamente ao processo judicial de 2006 foi proposta impugnação judicial de IVA em 21.02.2012, referente à impugnação das liquidações adicionais de IVA e respectivos juros compensatórios, tendo a Administração Tributária em 13.07.2012 proferido despacho de revogação parcial das liquidações impugnadas.

Em 18 de Setembro a Administração Tributária contestou, evidenciando a revogação parcial proferida oficiosamente, e mantendo a defesa das demais liquidações impugnadas e que continuam da parte da Oeiras Viva a pretender ver anuladas.





No que respeita aos processos de 2007 e 2008 foi apresentada reclamação graciosa pela Oeiras Viva em 17.02.2012. A Administração Tributária proferiu em 29.08.2012 um despacho de deferimento parcial da reclamação apresentada (pelo qual concedeu provimento ao pedido de anulação da liquidação adicional de IRC, com excepção da tributação autónoma a 10% dos encargos com viaturas referente ao ano 2008.

Na presença do indeferimento tácito das restantes situações foi apresentado em 10.09.2012 impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

## 22.6 GARANTIAS PRESTADAS:

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 31 de Dezembro de 2020 a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos as seguintes garantias bancárias:

Entidade	Valor
Direcção Geral de Tesouro Finanças	114.415,71
Direcção Geral de Tesouro Finanças	88.224,00
	<b>202.639,71</b>

## 23. EVENTOS SUBSEQUENTES:

Na sequência da alteração das medidas de combate à propagação da doença COVID-19, decretada através de uma segunda alteração ao Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, ocorreu o encerramento temporário de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram o património do Município de Oeiras. Contudo, este facto não coloca em causa os princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras a 31.12.2020, nomeadamente no que respeita ao princípio da continuidade.

Oeiras, 2 de Março de 2021

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

**A ADMINISTRAÇÃO**

*Cristina Condeço, Sanlo,*

# OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	854.670,23	862.206,74
Outros activos financeiros	19	291.817,14	355.618,54
		<b>1.146.487,37</b>	<b>1.217.825,28</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	12	7.320,84	7.798,70
Clientes	10 e 19	179.671,12	291.328,03
Estados e outros entes públicos	22	13.806,40	34.893,69
Outros créditos a receber	19	5.944,82	73.659,89
Diferimentos	19	57.243,49	47.601,90
Caixa e depósitos bancários	4	282.490,29	370.683,51
		<b>546.476,96</b>	<b>825.965,72</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.692.964,33</b>	<b>2.043.791,00</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	18	100.965,57	100.965,57
Reservas legais	18	39.895,02	39.895,02
Resultados transitados	18	1.050.398,04	976.688,34
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	19.476,24	28.295,42
		<b>1.210.734,87</b>	<b>1.145.844,35</b>
Resultado líquido do período		-547.435,95	76.270,12
<b>Total do capital próprio</b>		<b>663.298,92</b>	<b>1.222.114,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	17	5.654,31	8.214,73
		<b>5.654,31</b>	<b>8.214,73</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	278.748,28	214.261,91
Estado e outros entes públicos	22	78.768,44	96.461,50
Outras Dividas a pagar	19	440.273,01	249.608,05
Diferimentos	19	226.221,37	253.130,34
		<b>1.024.011,10</b>	<b>813.461,80</b>
Total do passivo		<b>1.029.665,41</b>	<b>821.676,53</b>
Total do capital próprio e do passivo		<b>1.692.964,33</b>	<b>2.043.791,00</b>

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

A Administração

Handwritten initials: *AAA*, *MC*, and a signature.

**OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM**  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	13	2.010.736,51	3.096.830,04
Subsídios à exploração	14	714.403,34	340.000,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-179.276,31	-193.049,85
Fornecimentos e serviços externos	22	-1.390.515,58	-1.691.623,57
Gastos com o pessoal	20	-1.536.223,09	-1.418.436,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	-22.884,19	10.939,28
Outros rendimentos	22	36.594,28	58.272,95
Outros gastos	22	-108.786,17	-17.902,45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>-475.951,21</b>	<b>185.030,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-72.513,16	-94.971,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-548.464,37</b>	<b>90.058,53</b>
Juros e gastos similares suportados	11		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-548.464,37</b>	<b>90.058,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período	17.1	1.028,42	-13.788,41
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-547.435,95</b>	<b>76.270,12</b>

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Augusto Cardoso Santos*

A Administração

*AAA*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 01.01.2019</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	749.105,75	62.381,08	222.976,49	1.175.323,91
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Ajustamentos por impostos diferidos	17 e 19				-9.895,90	9.895,90		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19				14.502,00	-43.981,56		-29.479,56
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	4.606,10	-34.085,66	0,00	-29.479,56
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>					222.976,49		-222.976,49	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 31.12.2019</b>							76.270,12	76.270,12
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	227.582,59	-34.085,66	-146.706,37	46.790,56
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Entradas para cobertura de perdas								0,00
Outras operações								0,00
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2019</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	976.688,34	28.295,42	76.270,12	1.222.114,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Ajustamentos por impostos diferidos	17 e 19				-2.560,42	2.560,42		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19				-11.379,60	-11.379,60		-11.379,60
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	-2.560,42	-8.819,18	0,00	-11.379,60
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>					76.270,12		-76.270,12	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							-547.435,95	-547.435,95
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	73.709,70	-8.819,18	-623.706,07	-558.815,55
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2020</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	1.050.398,04	19.476,24	-547.435,95	663.298,92

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Constança Cordeiro Santos*

A Administração

*[Assinatura]*

*mc*

*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUROS

RUBRICA	NOTAS	PERÍODOS		
		2020	2019	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Recebimentos de clientes	19	+	2.711.097,26	3.820.405,94
Pagamentos a fornecedores	19	-	(1.642.854,31)	(2.601.266,65)
Pagamentos ao pessoal	20	-	(1.519.472,31)	(1.383.442,71)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		+/-	(451.229,36)	(164.303,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	19.555,29	(95.112,74)
Outros recebimentos/pagamentos	19	+/-	415.803,66	19.186,53
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	+/-	<b>(15.870,41)</b>	<b>(240.229,63)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	8	-	(68.818,39)	(41.477,78)
Investimentos financeiros		-	(1.851,51)	(838,31)
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>		<b>(70.669,90)</b>	<b>(42.316,09)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		+		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Juros e gastos similares	11	-	(1.652,91)	(36,08)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>		<b>(1.652,91)</b>	<b>(36,08)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		<b>(88.193,22)</b>	<b>(282.581,80)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	+/-	370.683,51	653.265,31
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	+/-	282.490,29	370.683,51

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Crustia Conde do Santos*

A Administração

*[Handwritten Signature]*



## N. PARECER DO FISCAL ÚNICO

## Certificação legal das contas

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1 692 963 euros e um total de capital próprio de 663 299 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 547 436 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota 10.2 e 21 do Anexo às Demonstrações Financeiras da Entidade, chamamos à atenção para o seguinte: (i) encontra-se em curso um processo judicial contra a Entidade, cujo exfluxo, considerando a informação do advogado que acompanha o processo e a avaliação efetuada pela gestão, é considerado remoto; e (ii) a Entidade tem 2 dívidas ao Estado no valor de € 200.601,40 referentes aos processos inspetivos mencionados na nota 22.5, sobre os quais foram prestadas garantias.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



## Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;





- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 5 de março de 2021



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (ROC n.º 1003)

## Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a atividade da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M., examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do [órgão de gestão] todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da sociedade reportadas a 31 de dezembro de 2020 e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Sem afetar o parecer expresso nos pontos 1 e 2 abaixo, chamamos a atenção para a ênfase da Certificação Legal das Contas.

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes Anexos apresentados pelo [órgão de gestão] e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo órgão de gestão.

Lisboa, 31 de dezembro de 2020

O fiscal único

**Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**

representada por Luis Filipe Soares Gaspar (ROC nº 1003)

Handwritten signature or initials in blue ink.

oeiras  
viva  
Dá ritmo à vida

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.